Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Abril de 1915 — N. 1.199

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,5; minima, 21,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600. Cambio, 12 1|2 a 12 5|8.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

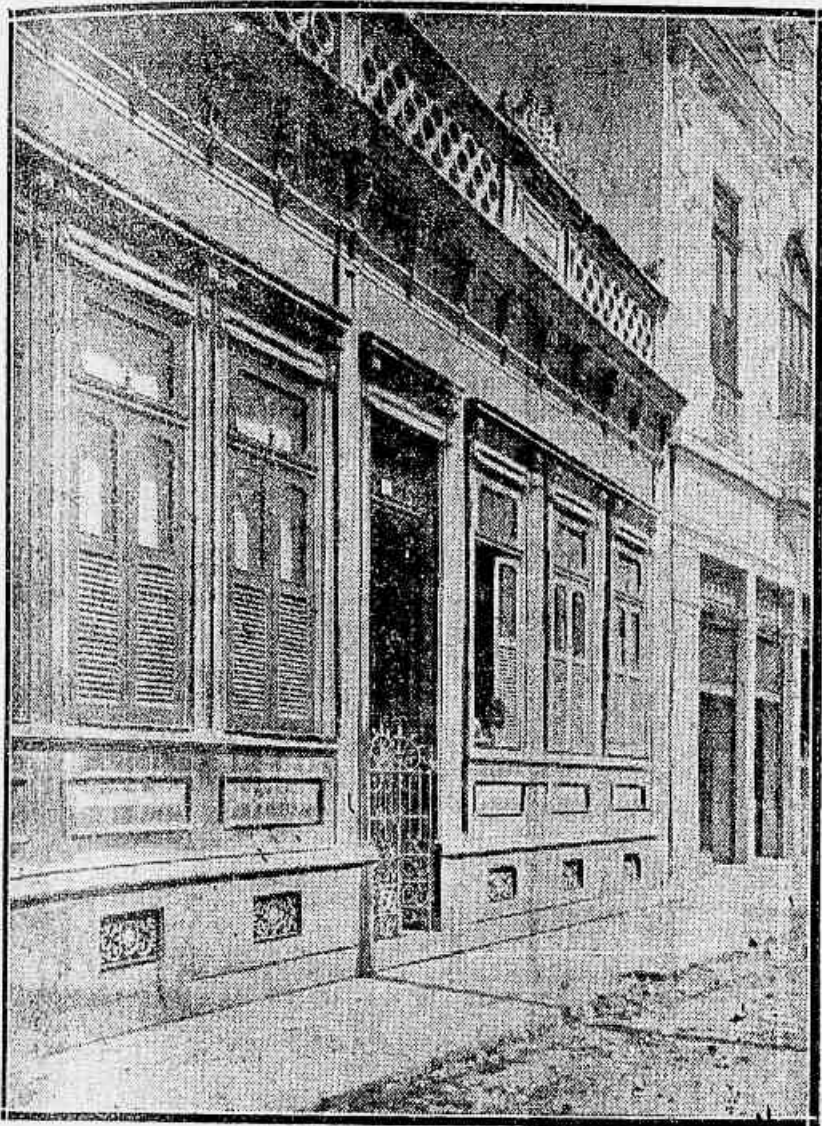
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

PARA QUE SERVEM OS PROPRIOS NACIONAES

Um que é transformado em casa de alugar commodos

E ha tanto predio por ahi alugado pelo governo!

A casa n. 493 da rua de S. Christovão, pertencente ao Patrimonio Nacional, transformada em casa de commodos

A quem pertencem, afinal, os proprios nacionaes?

Pelo que apurámos, pertencem ao Sr. director do Patrimonio Nacional, Dr. Alfredo Rocha que os distribue com as pessoas amigas para morar, ceder aos parentes e até mesmo alugar.

Mas não é possivel!

Vejamos si é possivel.

Ha dias recebemos denuncia de que a casa da rua de S. Christovão n. 493, contigua a outra egual onde reside, com autorisação legal, o porteiro do Thesouro, Sr. Galdino Barbosa, fora cedida gratuitamente a D. Percilia Fagundes Varella, irmã do fallecido poeta Fagundes Varella, que, por sua vez, a cedeu a uma irmã ou parenta proxima, conhecida por D. Mariquinhas.

O director do Patrimonio Nacional, por circumstancias especiaes, interessa-se muito pela estadia desta familia na casa alludida, tanto que tem preso na sua directoria um requerimento do Dr. João de Deus Lacerda, entrado no Ministerio da Fazenda ha cerca de cinco mezes, já tendo corrido todos os tramites, no qual esse cavalheiro se propõe a comprar o predio em questão, por sabel-o destinado a fins não previstos em nenhuma lei nem justificados por outro qualquer motivo justo ou autorisação de qualquer especie.

D. Mariquinhas aluga commodos na casa em questão.

Para apurar a veracidade desta denuncia, um reporter da A NOITE fez-se de enviado do Dr. Alfredo Rocha e foi á casa da rua de S. Christovão.

Recebeu o "funccionario" do Patrimonio uma senhora que declarou ser irmã de D. Percilia Varella.

Dissemos-lhe que queriamos saber, por ordem do director do Patrimonio Nacional, quem morava naquella casa e quanto pagava á União.

— Nós, disse-nos a senhora, somos irmãs de Fagundes Varella e moramos aqui de graça, por autorisação do presidente Affonso Penna. Antes moravamos em uma casa da praça da Republica, tambem do Estado, que nos fôra cedida pelo marechal Floriano.

— E D. Percilia está ?

— Não, senhor, saiu a passeio, mas as informações que ella lhe podia dar são as mesmas que lhe estou dando.

— Mas não é D. Mariquinhas que mora aqui ?

— Ah! esta é minha sobrinha, casada com o Sr. Theotonio Rabello, actualmente desempregado, e que está passando algum tempo comnosco. Mas quem lhe deu informações tão precisas?

— Foi o Dr. Alfredo Rocha, respondemos.

— E' muito boa pessoa. Elle nos disse que podemos morar aqui á vontade...

E nossa informante calou-se, não querendo accrescentar mais nada.

Lá dentro senhoras e creanças conversavam em voz alta.

A denuncia que recebemos e cuja primeira parte verificámos ser verdadeira accrescentava que D. Mariquinhas quando tem algum commodo vasio annuncia-o no "Jornal do Brasil", tendo o cuidado de mandar os pretendentes para uma casa da rua General Camara, que é onde se trata.

Para apurar este ponto da denuncia, que é, aliás, o mais grave, um outro reporter da A NOITE fez-se de pretendente a um commodo.

A' nossa pergunta sobre si alugavam commodos ali feita a uma interessante menina que nos recebera, appareceu-nos uma moça, que nos fez entrar e nos levou á presença de uma snhora edosa, que soubemos depois chamar-se Emilia Silva.

— Minha senhora, informaram-nos de que aqui eram alugados commodos a casaes...

— Sim, é verdade; na difficuldade em que vivemos, somos obrigados a sublocar alguns quartos e salas. Presentemente só temos a sala da frente, a melhor, e um quarto, no centro da casa.

— O aluguel ?

— A sala 50$ e o quarto 25$000.

Vimos a sala; papel já desbotado, o assoalho esburacado e sujo.

— O quarto, disse-nos D. Emilia, não serve para sua senhora, não tem luz nem agua e é muito quente; mas a sala é esplendida; póde-se até fazer um biombo, dividindo-a, como já se fez...

— Mas é muito caro o aluguel...

— Nem tanto; o senhor comprehende, pagamos (?) 250$000 pelo predio, as cousas andam ruins.

— Pois bem, amanhã virei com minha senhora e ella então decidirá

D. Emilia e a outra senhora, que durante a conversa ficara calada, e que suppomos ser a verdadeira dona da casa, acompanharam-nos até á porta.

E ahi está para que servem os proprios nacionaes...

A "ala dos namorados" toma conta da Camara...

A sessão de hoje

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Joaquim de Salles, secretariado pelos Srs. Cesar Vergueiro e Costa Rego, isto é, pelos tres deputados mais moços daquella casa do Congresso Nacional.

Foi uma sessão de Camara do "Tico-Tico"...

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente que constou da leitura de telegrammas de Alagoas e do Sr. Antonio Monteiro, communicando haver tomado posse do cargo de prefeito do Acre, e do parecer da 1ª commissão de inquerito mandando reconhecer deputados pelo Pará os Srs. Bento Borges e Hosannah de Oliveira, com emenda do Sr. Josino de Araujo optando pelo reconhecimento do Sr. Firmo Braga em logar do Sr. Hosannah.

Nada mais havendo foi suspensa a sessão a que compareceram 45 deputados.

Um desfalque em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Annuncia-se que foi descoberta uma importante defraudação na administração municipal, na qual parece que se acham implicados varios funccionarios. Guarda-se reserva a respeito, sabendo-se que o Dr. Gramajo, prefeito municipal, mandou abrir rigoroso inquerito sobre o facto

O ensino obrigatorio em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 27 (A. A.) — A imprensa discute os intuitos do governo do Estado, a respeito do ensino obrigatorio, assignalando que a população escolar é de cem mil creanças, existindo trezentas escolas e sete grandes grupos escolares

A "Folha do Commercio", tratando do assumpto, diz que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, por emquanto, quer a relativa obrigatoriedade dos centros populosos, pois exigil-a em absoluto é impossivel, dadas as condições de disseminação da população.

Um collector que vae ser processado

FLORIANOPOLIS, 27 (A. A.) — Será processado criminalmente o ex-collector de S. Joaquim, Eduardo Avila, já demittido, por ter dado um desfalque nos cofres daquella collectoria.

Fallecimento de um capitalista em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Falleceu o capitalista Miguel Minaberry, cavalheiro muito estimado e conceituado no commercio desta praça, onde ha largos annos exercia a profissão de commerciante.

Como a "Bella Adormecida"

Desvenda-se o mysterio do quadro do Deposito Publico

O valor da obra e o seu historico

Procurando obter informações sobre o quadro, de que hontem demos noticia, encontrado no Deposito Publico e que vae, por ordem do Sr. ministro da Justiça, ser enviado para a Escola de Bellas Artes, fomos hoje a esse estabelecimento de ensino, onde nos forneceram dados interessantes, que esclarecem por completo a descoberta feita pelo actual depositario publico.

Em principio do mez passado recebeu o director da Escola um officio do Sr. ministro da Justiça communicando-lhe que no Deposito Publico se encontrara um quadro, que ali jazia havia 30 annos, e que parecia ter grande valor artistico, pelo que lhe pedia mandar examinal-o por pessoa competente, afim de, caso tivesse elle, effectivamente, merecimento, ser transferido para a pinacotheca da Bellas Artes, que indemnisaria o Deposito por essa retirada.

O director da Escola de Bellas Artes, attendendo ao officio ao Sr. ministro da Justiça, nomeou, immediatamente, para essa commissão o professor desse estabelecimento, o conhecido pintor Sr. João Zeferino da Costa, que, com o parecer que abaixo transcrevemos, deu fim á sua incumbencia:

«Illmo. Sr. director da Escola de Bellas Artes.—Em obediencia á ordem que de V.Ex. recebi, para examinar um quadro que ha muitos annos se acha recolhido no Deposito Publico e emittir opinião sobre seu valor artistico, desobrigo-me dessa missão nos seguintes termos: — Examinei, com todo o cuidado, o quadro em questão. E' uma miniatura, pintada em placa de marfim, medindo, apenas, 15 e meio centimetros de comprimento por 0,13 de largura, representando a Virgem com o menino Jesus, e assignado D. L. Cypriano.

A meu ver é copia de original da Escola Italiana, copia, aliás, feita escrupulosamente, bem desenhada e de colorido fresco.

Por um trecho da escripturação referente ao processo dos objectos recolhidos neste deposito, e que o Sr. depositario me mostrou, nota-se que esse quadrinho, em 1879, quando foi recolhido ao Deposito, pertencia á um certo Diogo Luiz Cypriano, nome este que, comquanto escripto por extenso, condiz com o da assignatura do quadro, a qual, como digo acima, é D. L. Cypriano.

A' vista do exposto, sou de opinião que essa miniatura, embora seja uma copia, tem, comtudo, um relativo merecimento artistico.

Rio, 11 de março de 1915 — (a) *João Zeferino da Costa*».

Deante deste parecer, o Sr. director da Escola de Bellas Artes restringiu-se em transcrevel-o em officio, que enviou ao Sr. ministro da Justiça, ao qual esse titular agora respondeu, communicando-lhe que dera ordens ao depositario publico para transferir o quadro para a pinacotheca da Escola, onde deverá ficar até que appareça o seu legitimo proprietario.

O pintor Diogo Luiz Cypriano, autor do quadro do Deposito Publico

Sobre o Sr. Diogo Luiz Cypriano, autor do quadro em questão, tivemos as seguintes interessantes notas biographicas:

Nasceu na ilha da Madeira, vindo para aqui mais ou menos em 1847. Era casado com a Sra. D. Joaquina Augusta Cypriano, de quem tinha 4 filhos, cujo unico sobrevivente hoje é o Sr. Eduardo Alves Cypriano, brasileiro, de 47 annos de edade, exercendo, actualmente as funcções de guarda-livros.

O Sr. Diogo Luiz Cypriano, aqui chegando, começou logo a viver de sua profissão: photographo e pintor.

Foi photographo da Casa Imperial do Brasil e professor de pintura e desenho das princezas. Tinha tambem um estabelecimento de photographia, á rua dos Ourives, canto da rua Sete de Setembro, girando o seu negocio sob a firma Diogo Luiz Cypriano, e, posteriormente, de Cypriano & Silveira, quando entrou para sua sociedade o photographo Pedro da Silveira.

O pintor Diogo Cypriano é fallecido ha 44 annos.

Perguntada por nós a razão da existencia desse quadro no Deposito Publico, o Sr. Eduardo Alves Cypriano, filho do pintor Diogo Cypriano, contou-nos que elle ali foi parar em virtude de uma questão judiciaria, suscitada sobre o direito de propriedade do mesmo quadro.

Tendo elle sido exposto numa exposição portugueza de pintura, que se realisou ha uns trinta e pouco annos na Imprensa Nacional, foi dahi retirado para o Deposito Publico, por ter sido levantada uma questão de direito de propriedade entre um filho do pintor e o expositor.

Essa acção foi levantada no Juizo da 1ª Vara Civel de então, e parada com a morte de seu autor, o filho mais velho do pintor, que lhe tinha o mesmo nome.

Agora, com o seu apparecimento, o unico filho do pintor Diogo Cypriano pretende apoderar-se do alludido quadro, para o que já hoje foi ao Ministerio da Justiça e ao Deposito Publico, para onde acaba de regressar a obra em questão

Os inglezes sempre excentricos...

O novo ministro da Grã-Bretanha tem horror á photographia

A chegada hoje de S. Ex.

O «Avon» entrou hoje em nosso porto atacado de «urucubaca».

Logo ao chegarmos a bordo tivemos noticia de que havia ali um caso suspeito de escarlatina.

Mais adeante, um passageiro queixava-se de que tinha sido roubado em dinheiro e joias no valor de cinco contos de réis.

Depois foi a grande tragedia para conseguirmos falar com o novo ministro da Inglaterra, Mr. Arthur Robert Peel, chegado hoje, e unico motivo de nossa ida a bordo.

Quando procurámos saber onde ficava a cabine do Sr. ministro, um criado do «Avon» nos avisou que S. Ex. estava atacado de neurasthenia.

Fomos então nos agarrar com o novo addido naval, «captain» Edward Luis Dalsymple Boyle, para ver si conseguiamos ser apresentados ao Sr. Peel.

Ao declinarmos, porém, a nossa qualidade de jornalista, o Sr. Boyle arregalou os olhos espantado e respondeu que o Sr. ministro nada nos podia dizer.

Pedimos, então, licença para photographal-o.

O Sr. Boyle recusou ainda mais espantado,

Producto do "esforço herculeo" da nossa kodack, hoje, a bordo do Avon

dizendo-nos que S. Ex. nunca consentiria em semelhante attentado.

Apezar de tudo, quando o Sr. Peel desceu ao salão para fazer um ligeiro «lunch», procurámos arrancar-lhe algumas palavras.

Um criado quasi nos esbordoou quando percebeu nossa sinistra intenção.

Afinal, no portaló, enfrentámos o Sr. ministro de surpresa.

Mas S. Ex. esboçou um sorriso nervoso e passou para os salões do navio, atirando-nos um secco «merci», como resposta á nossa saudação.

O nosso photographo foi-lhe ao encalço.

Apanhando-o na camara do commando, em palestra com o commandante do «Bristol», cruzador inglez que se acha actualmente em nosso porto, o photographo fez mais uma investida.

Mas o Sr. Peel, bispando-o, retirou-se, seriamente enfadado, para a sua cabine.

Pouco depois os officiaes de bordo annunciavam aos representantes da imprensa que ás 12 horas o Sr. ministro offerecia um almoço, a bordo, ao corpo diplomatico.

Era um simples «truc» para que os jornalistas deixassem o Sr. Peel em paz.

Muitos cairam.

A's 11 horas, porém, o Sr. ministro deixou o «Avon», acompanhado do Sr. Robertson, 1º secretario da legação, passando para a lancha II, do Arsenal de Marinha.

No momento em que o Sr. Peel saia do «Avon», o nosso photographo, que ali se tinha deixado ficar, pretendeu cumprir o seu dever. Mas dous officiaes de bordo «fizeram parede», estragando a chapa. Desde que se soube que o Sr. Peel havia deixado o «Avon», todos os reporters, como era natural, correram para o Arsenal de Marinha.

Mas o excentrico ministro, dando de barato todas as honras a que tem direito, mandou que a lancha aproasse para o caes Pharoux, onde desembarcou como qualquer burguez...

"A cavação"

— ... estivesse no teu logar, Giuseppe, ia "cavar" um bom emprego com o Pinheiro. Fica sabendo que elle é teu amigo.

— Amico mio ? Per ché ?

— Então já não lhe engraxaste as botas uma vez ?

A heroica resistencia de Ypres

As verdadeiras proporções da "kolossal victoria" dos allemães

A FAMILIA IMPERIAL DA RUSSIA E A GUERRA

A czarina da Russia e as suas duas filhas, as gran-duquezas Olga e Tatiana, tratando dos feridos em um hospital de Moscow

O esforço dos allemães quebra-se de encontro á resistencia dos alliados

LONDRES, 27 (A NOITE) — Na linha de frente, em Ypres, repellimos o inimigo, causando-lhe grandes baixas.

Apezar de continuarem os allemães a empregar gazes asphyxiantes, as forças alliadas já dispõem de meios para neutralisar os seus effeitos.

Apezar de serem as tropas inglezas obrigadas a retroceder para se reajustarem com a linha franceza, nenhum canhão se perdeu, como fazem constar os allemães.

Os prisioneiros que temos feito nessa batalha estavam todos com as narinas obstruidas por algodão, afim de evitarem os effeitos das bombas asphyxiantes empregadas pelo inimigo contra nós.

O generalissimo French está convencido de que os allemães estão fazendo mais um supremo esforço para romper a linha dos alliados em direcção a Calais, o que não conseguirão, por estarem tomadas as providencias precisas.

O Sr. Poincaré e o Sr. Millerand visitam ás forças combatentes

Paris 27 (Havas) — O presidente Poincaré e o ministro da Guerra, Sr. Millerand, passaram os dias de hontem e ante-hontem no meio das tropas que operam entre o Oise e o Aisne.

Ypres está ardendo

Não podendo tomal-a, os allemães incendeam-n'a

LONDRES, 27 (A NOITE) — Noticias vindas do theatro occidental da guerra dizem que a cidade de Ypres está em chammas.

Os allemães, desesperados por não poderem romper a linha dos alliados, começaram a alvejar aquella cidade com as bombas incendiarias lançadas pelos «howitzers».

Entretanto, a batalha continúa encarniçada com vantagens para os alliados, que estão reforçadissimos.

Um communicado russo

PETROGRAD 27 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«Foram bombardeadas inutilmente por um cruzador allemão tres aldeias da Polonia situadas na costa da antiga Curlandia.

Em Bialystock foram lançadas diversas bombas por um dirigivel allemão.

As nossas tropas repelliram varios ataques perto de Polon, nos Carpathos.

Em Stry está empenhada encarniçada batalha

A esquadra russa do mar Negro bombardeou o Bosphoro, provocando explosões em differentes pontos.»

O Canadá recebe felicitações do rei Jorge

LONDRES, 27 (A NOITE) — O rei Jorge V, tomando na devida consideração a bravura demonstrada pelas tropas canadenses nos ultimos combates contra os allemães, telegraphou ao governo do Canadá felicitando-o e ao povo canadense pelo heroismo dos seus conterraneos.

E si a sua rua ficasse ás escuras ?

A Light seria multada ?

Uma disposição muito interessante do actual contrato

— Si as lampadas electricas de sua rua ficassem apagadas durante alguns dias, a Light seria punida por essa falta ?

Ninguem deixaria de responder affirmativamente a essa pergunta. Ainda ha dias um leitor nos mandava perguntar em quanto importara a multa infligida á Light, por ter estado uma lampada da rua Vasco da Gama, proximo á do Senhor dos Passos, apagada durante varias noites. E nós transmittimos ingenuamente a pergunta a quem pudesse satisfazel-a.

A lampada da rua Vasco da Gama e que é, afinal, egual ás demais...

Mas depois lembrámo-nos de que essa questão é das que podem e devem ser ventiladas, para que o publico saiba a quantas anda. Fomos ver que disposição existia no leonino contrato da Light acerca do assumpto e achámos esta cousa unica, pyramidal:

> Por cada lampada de arco, que durante as horas de illuminação ficar com luz deficiente, ou apagada, o governo poderá impor uma multa na razão do dobro do valor do consumo daquella lampada durante a noite, si o numero de lampadas de arco exceder de 1 °|° da totalidade das lampadas de arco installadas.

Nada mais vago, nada mais sybillinamente redigido. Essas "lampadas de arcos installadas" abrangem toda a illuminação electrica do Rio de Janeiro. Só haverá multa si permanecerem apagadas lampadas que correspondam a 1 °|° daquellas!

A disposição contratual relativa á illuminação a gaz é identica, e não se comprehende maior absurdo.

O contrato da illuminação termina a 15 de setembro. Sobre a sua renovação ha boatos, ha constas, ha commentarios, que só podemos estudar depois de detida verificação. Mas o governo, que terá, ao que parece, de manter o monopolio da Light, que ao menos vá estudando e corrigindo essas e outras muitas monstruosidades do actual contrato, para defender o publico o mais possivel contra a omnipotencia da Light.

Os nossos conhecidos na guerra

Um «chauffeur» do Rio nos Dardanellos

Na grande guerra ha muito mais conhecidos nossos do que porventura se pensa. Já temos publicado alguns retratos de voluntarios francezes e inglezes partidos do Rio, e que estão tomando parte nas operações na França e na Belgica. Hoje cabe a vez ao soldado inglez J. O. Pride, que, como chauffeur, faz parte das tropas em operações contra os Dardanellos. J. O. Pride é bastante conhecido no Rio, onde foi chauffeur e mecanico da Garage Fluminense, sendo especialista em motores americanos. Todos os "Pope" do Rio passaram por suas mãos. Quando rebentou a guerra, partiu como voluntario. A sua ultima carta e retrato vieram carimbados do Cairo, no Egypto, onde estava se organisando parte da expedição que acaba de desembarcar na peninsula de Gallipoli.

Falando sobre a guerra diz o chauffeur Pride que ella durará "emquanto houver um allemão para ser comido por um inglez (white there is a german to be eaten by an englishman).

Écos e novidades

O problema da censura theatral...

Si ha uma queixa justa é a de que ha muito se fazem éco alguns jornaes, reclamando contra a licença nos theatros e sobretudo contra a liberdade com que a maioria dos nossos artistas se attribuem o direito de dizer no palco o que querem, enxertando obscenidades e adulterando completamente o que os artistas escreveram.

O relaxamento, a degradação a que desceu o nosso theatro não tem mesmo outra origem. Foi o successo de algumas piadas enxertadas que animou alguns revisteiros a irem apimentando as suas peças, até que chegaram ao ponto de agora só produzirem pratos indigestos que só agradam a paladares depravados.

A situação chegou ao ponto que todos nós sabemos, e que já tem provocado, sem resultado pratico, a attenção de varias administrações policiaes.

Chegou a vez da policia do Sr. Aurelino Leal se preoccupar com o assumpto; e com a boa vontade que ninguem lhe contesta, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que superintende as casas de diversões, resolveu acabar com o abuso, dando neste sentido varias e severas ordens aos supplentes.

Sabe-se, porém, perfeitamente, o que valem em sua maioria os nossos supplentes de policia. Salvo algumas e honrosas excepções, esse cargo é confiado a moços bonitos, ricos em roupas e gravatas, mas pobres de idéas, juizo e bom senso, e cujo goso maximo na vida consiste nos poucos momentos em que elles ficam repimpados nos camarotes da policia, com o botão á lapella e alvo dos olhares das artistas e da platéa. Elles entendem de theatro tanto como o Sr. Floriano de Brito de philologia, por exemplo. E ainda por cima são ás vezes de um ridiculo clamoroso.

Exemplo: está se representando no Recreio uma peça franceza, na qual o actor Ferreira de Souza, que faz um papel de commissario de policia, trava o seguinte dialogo com uma senhora:

— Saiba V. Ex. que todos os commissarios são imbecis...

— Mas então o senhor se considera ?...

— ... um imbecil, minha senhora. Todos os commissarios são imbecis, a começar por mim.

Pois sabem o que ha tres ou quatro dias fez o supplente que presidia o espectaculo ? Poz o chapéo na cabeça e, seguido por um guarda civil, entrou como um furacão pelos bastidores:

— Não admitto! E' um insulto á policia. E' uma directa á minha pessoa. Não admitto deboches. Ou me mostram isso no original ou vae tudo preso.

Mostraram-lhe a traducção; achou que não bastava. Exigiu o original; mas, como o original é em francez, pouco adeantou, porque o homem entende ainda menos de francez que o Sr. Floriano de Brito de philologia, por exemplo.

E ahi está no que está dando a idéa de se entregar a censura dos theatros aos nossos ineffaveis supplentes...

* * *

A alliança dos dous Machados — até parece aquella antiga marca de cerveja — vae maravilhosamente. Todas estas ultimas noites os Srs. Pinheiro e Irineu têm se encontrado em uma casa da praia do Russell. O Sr. Pinheiro chega em automovel ás escuras, e sae também com todas as precauções. As entrevistas têm durado de uma hora a hora e meia. A de hontem foi, porém, mais demorada; e assim mesmo os dous interessantes amigos e «xarás» ainda desceram as escadas do predio, gesticulando e parando em cada degrão. O Sr. Pinheiro não parecia muito satisfeito. O seu olhar e gestos eram de quem não vê os negocios lhe correrem bem. O Sr. Irineu trouxe o seu novo chefe até ao automovel; e antes do vehiculo partir ainda conversaram alguns minutos.

Aggressão a faca

Foi desarmado e fugiu

Pela manhã de hoje na rua da Estação, em D. Ciara, o soldado do Exercito n. 142, da 2ª companhia do 20 grupo de artilharia de montanha, aggrediu a faca Marciano Martins, residente á mesma rua n. 98.

Marciano, porém, não se acovardou e, reagindo, conseguiu tomar a faca ao seu contendor, que, vendo-se desarmado, se evadiu. Marciano foi entregal-a, em companhia dos cabos de esquadra ns. 44 e 45, da 1ª companhia do 20º grupo de artilharia montada, ás autoridades do 23º districto, narrando ahi o occorrido.

O commissario de dia á delegacia levou o facto ao conhecimento do delegado, que vae officiar ao commandante da praça insubordinada.

O Miranda espanca os seus empregados

João Miranda Martins, estabelecido com botequim á estrada da Penha n. 1.114, é dos taes que julgam estarmos ainda no tempo da escravidão. Seus empregados são por elle constantemente destratados e até espancados. Ainda hoje pela manhã seu empregado de nome Manoel Peres Tandinho, hespanhol, de 17 annos apenas, pelo simples facto de se ter demorado mais um pouco em um serviço de que fôra incumbido, ao voltar para casa viu-se estupidamente aggredido a taco de bilhar por seu patrão, que lhe fez diversos ferimentos no corpo e rosto.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 22º districto, esta tomou as providencias que o caso exigia.

Morreu em consequencia de uma facada

Veiu hoje pela manhã a fallecer na Santa Casa de Misericordia o operario Virissimo de Oliveira, preto de 29 annos, que no dia 25 do corrente foi aggredido á faca, pelo seu antigo inimigo Domingos Ferreira, no morro de Santo Antonio.

O cadaver de Virissimo, foi removido para o necroterio onde foi submettido a exame de necropsia, pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou como «causa mortis» hemorrhagia interna, consecutiva a ferimento penetrante no thorax e pulmão, produzido por instrumento perfuro-cortante.

A classe academica cada vez mais se agita

Uma gréve na Polytechnica

O descontentamento que ha dias vae lavrando na classe academica assume proporções graves.

Ha um movimento contra certos pontos da reforma desagradaveis aos academicos, aggravados ainda mais com certas resoluções das congregações. Os estudantes das escolas de direito protestaram ha dias contra a invasão legalisada em ambas as faculdades dos «collegas» vindos das universidades «organicas». Agora são os da Escola Polytechnica que se enchem de indignação e protestam com vehemencia contra a resolução do director, conde de Frontin, abrindo de par em par as portas da casa a todos os officiaes de Marinha, matriculando-os no quarto anno em um dia e no seguinte conferindo-lhes o grão de engenheiros-geographos.

De maneira que se pode muito bem dizer que as nossas escolas superiores estão transformadas quasi em fabrica de diplomas. E' é contra isto que protestam os alumnos da Polytechnica, que ali compareceram á hora habitual e resolveram fazer uma greve geral. Affixaram no saguão uma taboleta decretando a gréve. Unanimemente o convite foi aceito. A rapaziada permaneceu no saguão em attitude calma. Depois lavraram os rapazes um protesto dirigido ao director, que foi assignado por todos os alumnos presentes.

Nenhum alumno da Polytechnica compareceu hoje ás aulas, que, por isso não funccionaram, á excepção, porém, da de «Estradas», do 4º anno, á qual compareceram somente os officiaes de Marinha.

No protesto dirigido ao director fazem os academicos sentir que os officiaes de Marinha, embora portadores dos titulos do curso da Escola Naval, não possuem exames de duas cadeiras do 1º anno, uma do 2º e outra do 3º, constituindo a conferição de grão de engenheiros-geographos aos officiaes referidos uma grande irregularidade.

Na secretaria onde o abaixo-assignado foi entregue lavra um panico extraordinario, ninguem quer fazer entrega delle ao conde Frontin, temendo-lhe as iras.

O secretario, Dr. Povoas, já havia mandado um continuo comprar umas capsulas de pyramidon...

NA FACULDADE DE MEDICINA

Os estudantes de medicina, do terceiro anno, baseados na resolução da congregação, concedendo exames sem attestados de frequencia aos quintannistas nas cadeiras de therapeutica e anatomia pathologica, dirigiram um requerimento á congregação, pedindo a promoção do terceiro anno para o quarto anno em egualdade de condições.

Esperavam que, na reunião da congregação effectuada hoje, fosse esse requerimento discutido, o que não se deu.

Em vista disso, pediram os interessados informações na secretaria, onde lhes disseram ter já o director indeferido o requerimento, sem ouvir a congregação.

Não se conformando, os estudantes com esse acto do director, vão levar opportunamente ao ministro a sua queixa.

O Sr. Lauro Muller é recebido em S. Paulo com todas as honras

S. PAULO, 27 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller, acompanhado de sua comitiva, chegou hoje á estação da Luz, no horario. A estação e immediações estavam repletas de povo, aguardando a chegada. Toda a força policial disponivel formou na estação, onde tambem foi postada uma banda de musica que executou muitas peças por occasião do desembarque.

Assistiram ao acto de desembarque o secretario do presidente do Estado, representando o Dr. Rodrigues Alves, o ajudante de ordens da presidencia, todos os secretarios de Estado, o mundo official e "élite" social desta capital. Trocados os cumprimentos o Dr. Lauro Muller seguiu em landáo presidencial para a Rotisserie, onde lhe estavam reservados ricos aposentos.

A' partida para o hotel a musica tocou o hymno nacional, sendo erguidos muitos vivas, com enthusiasmo, por parte da numerosa concorrencia.

Com o Dr. Lauro Muller seguiram no mesmo landáo o Dr. Oscar Rodrigues Alves, e o major Eduardo Lejeune. Formou-se então um longo prestito que acompanhou o ministro á Rotisserie. Ahi aguardavam S. Ex. muitas pessoas, sendo novamente, ao descer da carruagem, erguidos muitos vivas ao Dr. Lauro Muller.

Pouco depois começaram as visitas. Nessa mesma occasião recebia o ministro muitos cartões de boas-vindas.

A viagem de S. Ex. até Itaqui correu sem novidade. A' passagem do trem pelas principaes estações o Dr. Lauro Muller foi forçado a apparecer e agradecer as manifestações que lhe fazia o povo, que, apezar da hora adeantada da noite, aguardava S. Ex., apinhando-se ás "gares".

A' sua passagem por Lorena foi S. Ex. saudado pela officialidade do batalhão ali aquartelado, tendo á sua frente uma banda de musica.

Em Mogy das Cruzes, uma commissão composta do Dr. Antonio Candido Vieira, Francisco de Souza Franco, Dr. Euoharío Rebouças de Carvalho, Dr. Deodato Wertheimer, Leoncio Arouche de Toledo, Dr. Brasilio Marques, e demais representantes do povo, notando-se entre estes todas as autoridades locaes, promoveram uma manifestação em que o Dr. Wertheimer proferiu um brilhante discurso enaltecendo as qualidades do estadista brasileiro e congratulando-se com S. Ex. pelo coroamento da politica de confraternisação sul-americana.

Em seguida o Dr. Lauro, em breves palavras, agradeceu o acolhimento que ali lhe era dispensado pelo povo mogyano, pelo representante do governo federal e sua solidariedade com os elevados intuitos que animam o governo brasileiro em suas relações com todos os povos americanos.

O trem partiu de Mgy logo depois, ao som do hymno nacional, secundado das acclamações populares, que partiam da multidão que enchia a "gare".

Em Rezende foi tambem muito grande a manifestação.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Pouco antes do meio-dia o Dr. Lauro Muller, tomando um carro do Estado, em companhia do Dr. Rodrigues Alves, secretario da presidencia e dos seus secretarios, dirigiu-se para o palacio dos Campos Elyseos, afim de tomar parte no almoço que lhe offerecia o presidente do Estado.

Ali chegado foi recebido pelo Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se achava rodeado dos seus secretarios e ajudantes de ordens. Tambem se achavam presentes as pessoas da familia de S. Ex.

Após os cumprimentos de boas vindas e de uma curta palestra, dirigiram-se os Srs. Lauro Muller e Rodrigues Alves para o grande salão das refeições do palacio, acompanhados das pessoas presentes, tendo inicio o almoço.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller e sua comitiva embarcarão em trem especial, na estação da Luz, ás 15 horas.

Prestará as continencias a S. Ex. toda a força publica do Estado, formada como por occasião da sua chegada.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Todos os jornaes saudam o Dr. Lauro Muller pela sua chegada, dando extensas informações a respeito e enaltecendo a alta significação da missão que vae desempenhar.

A AUDACIA NO ROUBO

Um capitalista, em pleno dia, é furtado em parte de seus haveres

Uma boa diligencia da policia

NA SAUDE

Ladrões, em pleno dia, emquanto os moradores de uma casa, sairam para o café matinal, arrombaram-lhe as portas, roubando todos os valores que encontraram.

O Sr. José Antonio da Silva Motta, capitalista portuguez, tinha uma vida sedentaria, em companhia de seu unico filho, residindo á rua Conselheiro Zacharias n. 150, na Saude.

Raramente saia, a não ser para as refeições habituaes no botequim á rua da Gamboa, esquina da do Livramento, de propriedade do Sr. Joaquim Silva.

Ha 50 annos residindo na Saude, sempre accumulando o capital conseguido á custa do trabalho, sabiam-n'o os visinhos e conhecidos, possuidor de avultados cabedaes.

Natural era que despertasse a cubiça dos ladrões.

Demais, o descaso com que o Sr. Motta, apezar de usurario em extremo, tinha os seus haveres, facilitava o assalto.

Homem rude, quando saia, tão somente deixava a porta principal ligeiramente fechada, não obstante ter ligações electricas nas portas e janellas quando dormia.

Confiava na vigilancia dos visinhos.

Como de habito, o Sr. Motta saiu para tomar café, ás 6 horas, no botequim de costume.

Pouco se demorou.

Mais ou menos uma hora depois estava de volta.

Abrindo a porta externa, entrou, deparando então com os seus moveis abertos, arrombados, tudo em desalinho, denotando ter sua casa sido assaltada pelos ladrões.

A' primeira inspecção, não poude verificar o que tinha sido roubado.

Correu á delegacia do 11º districto, cujo delegado, Dr. Parreiras Horta, em companhia do commissario Camara e ordenança se dirigiu ao local, examinando-o e dali ordenando as primeiras diligencias.

Os ladrões, forçando a porta externa, que é fragil, aproveitando-se da ausencia do Sr. Motta, que saira, visto por ella, entraram, e, já sabendo previamente os logares em que se achavam os valores, arrombaram os moveis, dahi tirando indistinctamente, joias, dinheiro, cautelas e outros documentos que em nada lhes aproveitariam.

Rapidamente feito o trabalho, retiraram-se, sem que fossem presentidos.

Uma senhora moradora no predio n. 143, D. Maria de Lima, viu, porém, um individuo que não póde reconhecer, sair da casa, suppondo-o pessoa que ali fosse em visita.

Verificado o roubo pelo Sr. Motta, foi entregue ao Dr. Parreiras a seguinte relação dos valores subtrahidos.

Além de outros, que no momento escaparam, são os seguintes:

Um relogio de ouro com corrente de dous fios e medalha em fórma de estrella, cravejada com 31 brilhantes; um relogio de prata, marca Estrada de Ferro, e uma corrente com dous fios; uma caderneta da Caixa Economica do deposito de 9:000$000; uma caderneta do banco Inglez, de 6:000$000; uma escriptura da compra do predio á rua da Gamboa 149, do valor de 20:000$000; sete promissorias de 12:000$000; 30 apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma; duas apolices ao portador, de 1:000$ cada uma; uma apolice de 1:000$; um relogio de ouro para senhora; uma pulseira de nove chuveiros de brilhantes e um grande diamante; um annel com um brilhante e outro com tres; um broche com tres pedras e 1:600$ em dinheiro.

Foi communicado á Inspectoria de Investigações, cuja secção de Furtos e Roubos, sob a direcção do commissario Mario Nogueira, começou a dirigir o serviço, de accordo com o Dr. Parreiras Horta.

E' innegavel que a policia lavrou um tento.

Lutando aquella inspectoria com a deficiencia de meios, o commissario Mario Nogueira em pessoa, auxiliado pelos habeis investigadores José da Silva e Xavier de Barros, gastando apenas em todas as diligencias a irrisoria quantia de 500 réis, em poucas horas conseguiu prender os autores do roubo, apprehendendo quasi todo.

Tão somente o dinheiro tinha sido gasto.

O Dr. Parreiras Horta, por seu turno, seguira o mesmo caminho.

Logo que o facto chegou ao conhecimento da policia, o Dr. Parreiras, nas investigações e exames locaes, chegou á conclusão de que os ladrões conhecia intimamente os habitos do velho Motta, assim como não eram «peritos profissionaes», e isto porque carregaram valores que de nada lhes serviriam.

O commissario Mario e seus auxiliares, nas syndicancias, apuraram que o individuo, Augusto Martins Leal, encontrava-se diariamente com Motta no botequim á rua da Gamboa, com elle conversando, já o tendo até acompanhado á casa.

Martins fôra visto gastando dinheiro maior em companhia de Antonio de Souza, vulgo «Antonico mão cortada», larapio já conhecido da policia.

Foram os primeiros passos.

«Antonico» foi preso.

Habilmente interrogado, caiu em contradicções.

Apertado, confessou ser cumplice de Martins.

Este foi preso.

Esclareceu-se o facto.

Martins conhecia os habitos do velho.

A' noite, examinaram a fechadura da casa.

Pela manhã, o velho saindo, um ficou de alcatéa, emquanto o outro roubava.

Apanharam tudo, indistinctamente, indo verificar o roubo no botequim.

Separadas as joias, pretenderam vendel-as em uma fabrica de sabão na Gamboa. Não as acceitaram. Juntaram-n'as então aos outros documentos e, emquanto não arranjaram comprador, deixaram o embrulho no botequim de D. Candida Silva, á rua União n. 34, Gamboa, que, de boa fé, o guardou.

O dinheiro gastaram, retirando ainda algumas joias, poucas, que fizeram presente a amigos.

Do dinheiro, só foi apprehendida a quantia de 10$ em nickel e 2$ em prata.

A importancia total do roubo, incluindo os documentos, regulava cerca de 60:000$000.

Martins, um dos ladrões, é a primeira vez que rouba, sendo o seu companheiro, assás conhecido.

Ambos estão presos na Inspectoria de Investigações, e contam o caso como acabamos de narrar.

Na delegacia do 11º districto, foi iniciado o inquerito, devendo ser hoje para ali remettidos os dous accusados.

A policia póde se gabar de ter feito um optimo serviço, devido tão somente á argucia e actividade da secção de Furtos e Roubos

O "monte"

O commissario Mello, do 9º districto, acompanhado de praças da delegacia, deu uma busca hoje na casa n. 105 da rua Catumby, prendendo ali, em flagrante, doze individuos que jogavam o «monte».

Contra os mesmos foi lavrado auto de flagrante, e depois postos em liberdade por provarem ter domicilio.

O banqueiro prestou fiança.

Foi tambem detido pela policia Joaquim Dias de Souza, official da Guarda Nacional, que se achava nas proximidades da casa e que foi apontado como vigia da mesma

O Guedes não quer matar ninguem

A policia do 2º districto, apurando a queixa que lhe foi dada hontem por uma moradora da ladeira do Valongo, dizendo que o encarregado da casa de commodos n. 15, Antonio Julio Guedes, ameaçara matar sua filha Izaura, apurou que a cousa não tinha importancia, nem o Guedes queria matar ninguem.

Confirmando exactamente isso, veiu á nossa redacção o Sr. Antonio Julio Guedes, que nos declarou ser infundada a queixa.

A futura Camara

Os trabalhos das commissões

TERCEIRA COMMISSÃO

A terceira commissão de inquerito reunir-se-á amanhã, ás 13 horas, para tomar conhecimento dos relatorios e consequentes pareceres que hajam sido elaborados pelos respectivos relatores, nos casos que lhe são affectos, — Espirito Santo, Bahia e Capital Federal.

Confirmando a noticia que hontem demos á publicidade, relativamente a esta capital, affirmava-se hoje, na Camara, estar assentado o reconhecimento dos candidatos diplomados, excepção feita de um, do segundo districto, que será substituido pelo Sr. Vicente Piragibe. Ao que se diz o presidente da Republica tendo estudado o pleito do 2º districto desta capital convenceu-se de que o Sr. Vicente Piragibe foi, de facto, eleito, tendo, por isso, recommendado aos seus amigos que o reconheçam.

Ao que dizem os pinheiristas, o general Pinheiro Machado chegou á mesma conclusão que o Sr. Wenceslão Braz, razão por que o P. R. C. concordará com o reconhecimento do Sr. Piragibe.

O reconhecimento do Sr. Torquato Moreira, pelo Espirito Santo, que se annunciava certo, começa a perigar, pois que para chegar ao resultado numerico que lhe dê maioria de suffragios sobre os demais candidatos á deputação por aquelle Estado é necessario despresar as eleições de 27 municipios, apurando sómente as de tres. Nesse caso, com a annullação de mais de metade dos votos dos candidatos diplomados o Sr. Torquato Moreira não poderá ser reconhecido, por ser necessario, á vista do disposto no art. 118 da lei eleitoral vigente, annullar todo o pleito quando se annulla mais de metade dos votos dos mais suffragados.

QUARTA COMMISSÃO

Até a ultima hora o Sr. Pedro Lago não havia recebido, de nenhum dos relatores da quarta commissão, communicação de haver já elaborado relatorio sobre os casos sujeitos ao seu estudo. Logo que tal occorra o Sr. Pedro Lago convocará a commissão para tomar conhecimento do relatorio e consequente parecer.

O commercio de fumo

Reune-se amanhã, novamente, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão dos negociantes de fumo a varejo.

A reunião terá logar ás 14 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

Ainda o caso da Maternidade

As allegações do Sr. F. Magalhães

O Dr. Fernando Magalhães, a proposito das respostas que dei aos quesitos que me foram apresentados, fala em "accesso" ao angulo sacro vertebral, ao passo que no quesito apresentado se fala da possibilidade de "tomar a conjugata diagonalis" quando a cabeça está fixa, "o que não é a mesma cousa".

Quando a cabeça está fixa no estreito superior, quer se apresente synclytica ou asynclytica, proemina na excavação uma parte della com um "caput succedaneum" cujo tamanho varia conforme o tempo em que ella se acha neste ponto e a intensidade das contracções.

Sendo a "conjugata diagonalis" a distancia em "linha recta" que vae do angulo sacro vertebral á borda inferior da symphese pubiana, não poderá ser tomada, ainda que seja possivel "tocar" o angulo sacro vertebral, porque, a saliencia que faz na excavação a parte da cabeça que se apresenta, impede que se possa ter o dedo em linha recta tocando ao mesmo tempo os dous pontos limites acima referidos.

Allude a um caso que consta das papeletas da Maternidade em que eu agi como parteiro e acha que nelle tambem dezenas de quesitos poderiam ser feitos, pois neste caso eu fiz embryotomia e reconhecendo depois que havia ruptura do utero, procedi a hysterectomia.

Estabelece maldosamente um dilemma quanto á ruptura do utero; si esta foi anterior ou posterior á embryotomia, dizendo, com lealdade louvavel, que a ruptura tinha sido suspeitada antes da embryotomia.

Certamente não teria eu praticado a embryotomia, si em logar de "suspeitar", tivesse a "certeza" de que o utero estava roto; que a ruptura não se deu durante a embryotomia, prova o facto de ter ella sido assignalada ainda que interrogativamente, na papeleta, antes de praticaI-a, e por simples suspeita não deveria submetter a paciente a uma operação mais grave, que veiu finalmente a ser executada, quando a indicação se apresentou pela verificação da existencia de ruptura.

Rio, 27—4—1915. — Dr. *Queiroz Barros.*

Nota da redacção — A operada do Dr. Queiroz Barros, a que se refere o Dr. Fernando Magalhães, vive e goza de perfeita saude.

O Baptista «compra» de um modo original

Antonio Baptista, de nacionalidade portugueza, useiro e vezeiro em commetter desordens na zona do 23º districto, onde reside, na estação Bento Ribeiro, foi hontem á Pharmacia Proletaria, naquella estação, exigindo que lhe fiassem um remedio.

Como, porém, o pharmaceutico não estivesse em casa, seu pratico negou-se a attendel-o.

Foi o bastante para que o desordeiro penetrasse a "muque" no interior da pharmacia e retirasse o remedio que desejava, promettendo voltar mais tarde para virar a casa em frege, acompanhado de mais alguns desordeiros, seus auxiliares de façanhas.

Como, porém, a policia do 23º districto tivesse disso conhecimento a tempo, impediu que Baptista levasse a effeito sua intenção.

O nosso Exercito e a guerra européa

Um aviso do ministro sobre a conducta dos nossos officiaes

O Sr. ministro da Guerra dirigiu hoje ao commandante da Escola de Estado Maior, o seguinte aviso:

«O alumno dessa escola 2º tenente João Cezar de Castro, considerando:

que em direito internacional a responsabilidade juridica admittida, é unicamente dos Estados, pelos respectivos governos, e de modo algum dos particulares quaesquer que compõem os Estados;

que a noção de imputabilidade criminal é necessariamente inseparavel da noção de responsabilidade juridica;

que as leis federaes brasileiras asseguram a todos os cidadãos a plena liberdade de manifestarem seu pensamento, ficando o cidadão soldado, sob as restricções peculiares á estabilidade de sua classe e tão sómente a estas;

que essa liberdade engloba tanto os factos occorridos, dentro como os occorridos fóra da communidade nacional;

que quaesquer actos offensivos ás normas da civilisação devem soffrer a critica de todos aquelles que della participam para que da solidariedade das opiniões individuaes resulte a merecida sentença da generalidade ou do consenso unanime;

que um funccionario federal da cidade do Rio Grande do Sul acaba de ser reprehendido por quem de direito em virtude de uma publicação reputada desairosa á pessoa do imperador da Allemanha;

consulta si no assumpto supra-citado póde conduzir-se livremente.

Em solução a esta consulta que submettestes á consideração deste ministerio, em 16 do corrente, declaro-vos para os fins convenientes que pelo decreto 11.037, de 4 de agosto ultimo, o governo recommenda aos residentes no Brasil que se abstenham de qualquer participação ou auxilio em favor dos belligerantes e não pratiquem acto algum que possa ser tido como de hostilidade a uma das potencias em guerra.

Os militares da activa, em vista do decreto acima, não se podem conduzir livremente na apreciação publica da conducta dos belligerantes da conflagração européa, sobrando-lhes, porém, vasto e proveitoso campo de estudo, nas questões puramente profissionaes, de que podem tratar serenamente na imprensa diaria ou profissional.»

A guerra

Os alliados progridem em Ypres

PARIS, 27 (HAVAS).— Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Ypres, na Belgica, as tropas alliadas progridem sensivelmente, tendo infligido consideraveis perdas ao inimigo, durante os ultimos combates.

Os allemães continuam a empregar gazes asphyxiantes, contra os quaes os alliados usam agora um antidoto que tem dado optimos resultados.

Ao norte de Chaulnes repellimos varios ataques.

Os francezes mantêm as posições de Beauséjour e bem assim as de Haut-de-Meuse.

Fracassou completamente o ataque dos allemães contra Les Eparges onde os francezes continuam senhores de todas as posições.

Em Calonne reoccupámos uma posição anteriormente evacuada.

Nos Vosges o inimigo não conseguiu chegar até ao cume de Hartmanskopf, occupamos ahi posições situadas [illegible] metros á retaguarda».

Os alliados quebram a linha dos allemães em quatro pontos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Foi recebido o seguinte telegramma de Paris: «Communicam de Saint-Olner que as forças alliadas fizeram em quatro pontos differentes da linha inimiga quatro violentos contra-ataques, fraccionando-a.

Os grupos de soldados allemães, assim separados, renderam-se á discrição.

Os allemães são rechassados em varios pontos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os allemães foram completamente rechassados [illegible] violentos ataques dirigidos ás nossas posições em Paeschandele, Prodeseinde, Notre Dame de Lorette, alturas do Moss, Carency e Saint Remy.

A tentativa do inimigo para retomar Les Eparges está de todo fracassada.

A esquadra allemã em cruzeiro no mar do Norte

LONDRES, 27 (A NOITE) — Assegura-se que a esquadra allemã está cruzando no mar do Norte, ao largo da ilha de Heligoland.

O Almirantado, que ainda não tem confirmação desse boato, garante que os navios inglezes não se deixarão apanhar de surpresa.

Um scientista inglez inventou um dispositivo para os combates navaes

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um scientista inglez vae fazer experiencia de um dispositivo de sua invenção, destinado a prestar grandes serviços nos combates navaes.

O inventor fez uma exposição [illegible] do seu invento no Almirantado, obtendo deste todo o apoio para a annunciada experiencia.

Em Paris descobre-se uma escroquerie nos soccorros aos belgas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Entre 147 associações fundadas em Paris para angariar donativos e soccorrer os belgas, a policia, num rigoroso inquerito que fez em virtude de varias denuncias recebidas, descobriu que 76 eram fraudulentas.

Estas sociedades eram na sua maioria organisadas por chorizoataes e [illegible] o total das quantias por ellas recebidas e roubadas attinge a cinco milhões de francos.

Os Dardanellos atacados por mar e por terra

LONDRES, 26 (Recebido pela legação ingleza). — O Almirantado e o Ministerio da Guerra annunciam o seguinte:

«Recomeçou hontem o ataque aos Dardanellos por mar e por terra. O desembarque das forças do Exercito, protegido pela esquadra, começou antes de sair o sol, em varios pontos da peninsula de Gallipoli, e apezar da séria opposição offerecida pelo inimigo, fórtemente entrincheirado e protegido por cercas de arame farpado, o [illegible] foi completo.

Antes de cair a noite numerosas forças estavam no littoral. O desembarque [illegible] e o avanço continuam».

Roubo de café

A policia maritima apprehende de um bote carregado com mil e cincoenta e seis kilos da rubiacea

A policia maritima recebeu uma denuncia de que o bote "Andorinha" ia desembarcar no mercado velho 1.056 kilos de café embarcado no porto de Inhauma.

O desembarque do café foi feito [illegible] mente para a carroça n. 570. Logo após essa operação a policia agiu, apprehendendo a carroça e o bote e prendendo o tripolante proprietario do bote e o carroceiro.

Interrogados na policia maritima declararam que esse café havia sido embarcado no porto de Inhauma pelo Sr. Francisco [illegible] va e esse café devia ser entregue ao Sr. Luiz Ferreira da Costa.

A policia remetteu o café e o proprietario do bote "Andorinha", Manoel Ribeiro Fraga Junior e o remador João Gomes de Lima, para a segunda delegacia auxiliar.

Outro bote, que vinha da mesma procedencia, logo que percebeu o que havia succedido ao primeiro, fez-se ao largo, escapando assim á mesma sorte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A bordo do «Divona» é apprehendido um grande contrabando

Setenta contos em joias

O contrabando era destinado á casa La Royale

Logo que chegou hontem ao nosso porto o paquete francez "Divona", o Sr. guarda-mór da Alfandega teve denuncia de que a bordo vinha um importante contrabando de joias.

Deante desta denuncia, S. S. escolheu quatro officiaes aduaneiros de sua inteira confiança e determinou a mais rigorosa fiscalisação a bordo.

Hontem, á noite, varias rondas foram feitas, de surpresa, pelo Sr. guarda-mór, que nada encontrou de anormal; apenas, teve occasião de notar que os seus quatro officiaes estavam a postos.

Hoje, ás 15 horas, já quasi no momento em que o "Divona" devia deixar o porto, dous empregados da casa La Royale, estabelecida á avenida Rio Branco, foram a bordo e confabularam largamente com o official de bordo encarregado do serviço postal.

O guarda Manoel Labandeira não se descuidou dessa conversa e procurou acompanhar as pégadas do official postal.

No momento em que os dous referidos empregados saiam de bordo o guarda Labandeira interpellou-os sobre o que faziam a bordo e estes declararam que tinham ido falar ao commandante.

Passado um quarto de hora, o official dos Correios desceu pacatamente as escadas de bordo.

Os seus bolsos, porém, estavam volumosos, motivo por que lhe foi dada ordem de prisão pelo official Labandeira.

A emoção que se apoderou do detido denunciou-o claramente.

Foi então chamado o sargento Esio Sanis, que, em companhia do guarda Labandeira, deu uma rigorosa busca nas vestes do preso.

Em todos os bolsos foram encontrados varios pacotes com joias e pedras preciosas de alto valor.

Feita a apprehensão, seguiu o official postal para a Guarda-Moria.

Ahi, depois das formalidades legaes, e pesados os pacotes de joias, que accusaram 5 kilos e 950 grammas, foi interrogado o conductor do contrabando.

Este declarou ser funccionario dos Correios de França, chamar-se Creach e exercer o cargo de agente embarcado do Correio a bordo do "Divona".

Interpellado sobre o contrabando apprehendido em seu poder, declarou que dous moços, que sabia serem empregados da casa La Royale haviam pedido que elle conduzisse aquelles embrulhos, cujo conteúdo ignorava.

Após o interrogatorio, Creach seguiu para a Alfandega.

No gabinete do inspector, foi lavrado auto de flagrante de contrabando e o preso foi, acompanhado de officio, remettido á Policia Central para ser instaurado o competente processo.

Varios conferentes, conhecedores de joias, avaliaram o contrabando na quantia minima de 70:000$000.

O Sr. consul de França pediu explicações sobre a prisão do official Creach.

Na Guarda-Moria lhe declararam que tratando-se de um réo que infringiu as leis do paiz e que sendo a prisão feita em terra só a justiça civil poderia resolver este caso.

Morte desastrada de uma creança de 14 mezes

Em consequencia de uma queda falleceu hoje á tarde na casa n. 9 da rua Dr. Maciel n. 27, o menino Antonio, de 14 mezes, orphão e afilhado de Manfredo de Mello.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10.º districto, que fez com que fosse o cadaversinho removido para o necroterio da policia.

Sobre o facto, porém, foi aberto inquerito.

O novo imposto sobre os motores

Os interessados reunem-se para entregar ao prefeito uma representação

No grande salão do sobrado superior do edificio do Banco Commercial reuniram-se hoje, ás 14 horas, os industriaes que usam de força motriz por electricidade, afim de representarem ao Sr. Dr. prefeito municipal sobre o novo imposto dos motores electricos.

A' reunião compareceram cerca de 60 industriaes e depois de lida a representação foi a mesma assignada por todos os presentes.

Os Srs. commendador Casemiro A. da Costa, commendador Cypriano Costa e L. Ruffier foram encarregados de collectar as assignaturas dos demais industriaes.

Depois de obtido o maior numero possivel de assignaturas, será a representação entregue ao Sr. Dr. prefeito.

A representação é uma demonstração clara da iniquidade do novo imposto, pelo modo por que é taxado até ao menor motor e inclusive os que, installados, não funccionam por falta de trabalho, devido á crise.

E' opinião geral entre os interessados que a representação será amparada pelo Centro Industrial do Brasil.

Ainda esta semana reunir-se-ão os industriaes que usam de força motriz por electricidade.

Morre em Goyaz a esposa do marechal Abrantes

GOYAZ, 27 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, a Sra. D. Virginia Abrantes, esposa do marechal Abrantes, presidente do Estado.

Apezar de esperado, pois era desde alguns dias bastante grave o seu estado, a sua morte foi muito sentida, pela grande estima de que gosava no seio da sociedade goyana.

O grande desastre da rua Assis Carneiro

Uma acção de indemnisação contra a Light

No Juizo da 2ª Vara Civel, foi proposta hontem uma acção ordinaria de indemnisação contra a companhia Light, pelo constructor João Alves da Silva, uma das victimas do desastre occorrido, no dia 26 de janeiro do corrente anno, na estação da Piedade, desastre esse, cuja responsabilidade foi attribuida ao motorneiro Sylvestre João dos Santos, conductor do electrico n. 133.

O Sr. João Alves da Silva, que ficou impossibilitado de exercer á sua profissão, pretende ser indemnizado pela Light, allegando, numa longa petição, ser aquella companhia responsavel pelos actos de imprudencia, negligencia e impericia praticados por seus prepostos e empregados.

As victimas do trabalho

Quando trabalhava nas machinas do "Jornal do Commercio", á avenida Rio Branco, o operario Manoel da Costa Peixoto, foi colhido por uma engrenagem, que lhe esmagou uma das mãos.

Soccorrido pela Assistencia, foi para a Misericordia.

O grande roubo da Saude

A casa da rua Conselheiro Zacharias, 150 e os dous ladrões, Augusto Martins Leal e «Antonico Mão Cortada»

NA CAMARA

As conferencias com o Sr. Antonio Carlos

A primeira conferencia do Sr. Antonio Carlos, hoje, na Camara dos Deputados, foi com o Sr. Antonino Freire, relator das eleições de Alagoas, na segunda commissão de inquerito...

Ao que se dizia, essa conferencia versou sobre o parecer a cargo do Sr. Antonino Freire, que o elaborou ao de todo favoravel aos candidatos perrecistas, tendo apurado apenas as authenticas falsas de Alagoas, nas quaes os amigos do Sr. Clodoaldo têm uma minoria de 800 votos...

Esteve na Camara em conferencia com o Sr. Antonio Carlos o Sr. Victorino Monteiro.

A conferencia foi longa e, ao que corria, versou sobre o caso do E. do Rio... ? Transmissão de ordens...

Outra conferencia do Sr. Antonio Carlos foi com os Srs. Carlos Peixoto, José Alves e Gomes de Lima, membros da sexta commissão de inquerito, julgadora das eleições de Santa Catharina.

Ninguem soube do assumpto dessa conferencia...

O que é certo, porém, é que o Sr. Paula Ramos estava sendo, na reunião da sexta, commissão, unanimemente... degollado...

Muito de vagar, é verdade, mas, methodica e «lauromullerescamente»...

A quarta conferencia do Sr. Antonio Carlos foi com o Sr. José Meirelles, candidato á deputado por esta capital.

TROÇA DE ESTUDANTES?

A "urucubaca" em plena avenida

Foi para a Sapucaia

A' tarde, appareceu suspensa a uma arvore da avenida Rio Branco, a «urucubaca».

Era uma figura de barro com um rabo de pennas de perú, pernas de gallinha e uma cara muito parecida com a do principal personagem da opera buffa, que se representou no Brasil, com o nome de «Governo Hermes».

Mas o povo, ou por superstição, ou por despreso, não lhe deu a menor importancia.

Quem passava e via o cabuloso «bibelot», parava, ria ou amarrava a cara e seguia seu caminho.

O senador Azeredo fez parar o seu automovel, observou de perto a cousa, riu gostosamente e continuou a sua viagem.

Por fim appareceu o commissario Olympio, do 1º districto, benzeu-se e encarregou o guarda civil n. 496, de arrancar o manipanço e leval-o para á delegacia.

O guarda, um heroe, cumpriu a ordem.

E lá foi a «urucubaca» para o 1º districto, com destino á Sapucaia.

A banda allemã causa barulho

Uma agitação em frente á Polytechnica

Cerca de 16 horas, parou em frente á Escola Polytechnica a popularissima banda dos allemães, que começou a executar peças do seu repertorio tão nosso conhecido...

Um grupo de officiaes de Marinha que cursa aquella escola, segundo informações que colhemos da varios alumnos, irritados com a «xaranga», saiu á rua e intimou a banda para se retirar immediatamente.

Houve gritos de protesto por parte de outros estudantes.

Estabeleceu-se uma grande «encrenca» e o povo agglomerou-se.

Por fim, tudo se apaziguou. A banda retirou-se depois de muitos applausos dos estudantes civis.

Continuou tudo na sua normalidade.

Mais tarde, porém, corria o boato de que os officiaes se haviam preparado para uma «revanche».

Até á hora em que escrevemos, entretanto, nada se verificou.

As catraias, os saveiros e as ordens do inspector da Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega declarou hoje aos Srs. empregados incumbidos das conferencias de despachos sobre agua, que as catraias, saveiros ou outras pequenas embarcações que trouxerem para a conferencia sobre agua pequena quantidade de volumes, deverão ser desembaraçadas, dando-se-lhes guia livre de transito, effectuando-se para tal fim, quando for julgado necessario, a descarga para o armazem n. 8 de todos os volumes, que serão depois reembarcados, ou fazendo-se a conferencia nas proprias embarcações, desde que seja ella possivel sem prejuizo da fiscalisação...

A GUERRA

Começou o ataque geral aos Dardanellos

O desembarque da expedição foi coroado dos melhores resultados

PARIS, 27 (A NOITE) — Acabam de chegar telegrammas de Athenas dando pormenores do desembarque da expedição contra os Dardanellos.

As tropas, sob a protecção dos canhões da esquadra, e apezar da violenta opposição dos turcos, desembarcaram na costa do golfo de Saros, e em varios outros pontos.

Desde sabbado que a esquadra vae penetrando regularmente nos Dardanellos, bombardeando violentamente os fortes. O bombardeio de domingo foi então particularmente violento e durou até á noite.

Os fortes turcos soffreram multissimo, tendo alguns ficado completamente arrazados.

Agora, com a marcha das forças de terra de combinação com as forças de mar, pode-se considerar iniciado o ataque geral que deve terminar com a tomada de Constantinopla.

A visita do presidente Poincaré ás tropas

PARIS, 27 (Havas) — Noticias recebidas do quartel-general das tropas em operações relatam interessantes pormenores sobre a visita que o presidente Poincaré e o ministro da Guerra Sr. Millerand fizeram hontem e ante-hontem ás forças que operam entre o Oise e o Aisne.

O presidente Poincaré entreteve longa conversação com os generaes, officiaes e soldados que combatem na região do Aisne, conferindo nessa occasião medalhas militares e distinctivos da Legião de Honra a diversos officiaes e soldados que se têm distinguido na guerra.

Depois da distribuição destas condecorações, o presidente da Republica, na presença do generalissimo Joffre, entregou as bandeiras aos regimentos recentemente formados, proferindo durante o acto o seguinte discurso:

"Officiaes! Sargentos! Soldados! Em nome da França indivisivel e immortal, que muitos dentre vós já defendeis tão valentemente, eu vos confio estas bandeiras, que serão d'ora vante o emblema em torno do qual todos se devem congregar e que vós deveis conduzir até alcançar a victori..

Esplendido é o exercito onde ides tomar logar! Santo aquelle que se bate pela salvação da França e pela liberdade do mundo!

A consciencia clarissima desta nobre missão é que incutiu a esses exercito fé tão robusta e impulso tão sublime!"

O presidente Poincaré voltou segunda-feira pela manhã a Compiégne, onde visitou, juntamente com o ministro da Guerra, Sr. Millerand, as linhas de defesa das duas margens do Aisne, desde Compiégne a Soissons.

De tarde passou revista ás tropas da divisão territorial, cujo garbo e porte militar lhe causaram viva admiração.

A' noite o presidente Poincaré regressou a Paris em companhia do ministro da Guerra.

Os belgas repellem varios ataques dos allemães

LONDRES, 27 (Official) (Havas) — Os belgas repelliram tres ataques ao sul de Dixmude, infligindo aos allemães perdas avultadas.

O inimigo continua a fazer uso de gazes asphyxiantes.

Hoje a artilharia allemã desenvolveu grande actividade, mas os belgas responderam com successo ao fogo inimigo, permittindo ás tropas francezas a reoccupação de Lizerne, na margem esquerda do Yser.

Um communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica com data de 25 do corrente:

Na região de Ypres fizemos novos progressos e conservámos o terreno conquistado ao norte dessa cidade, apezar dos ataques inimigos. Mais para léste tomámos de assalto a herdade de Solaert, assim como as localidades de St. Julien, Kersselaers e Graefenstaffel, fazendo 1.000 prisioneiros inglezes e apoderando-nos de diversas metralhadoras. Um contra-ataque dos inglezes a oéste de St. Julien foi hoje de manhã repellido com gravissimas perdas para o inimigo.

Egualmente fracassaram, sob nosso fogo, os ataques dos inglezes contra as nossas tropas, a oeste de Lille.

Nas Argonnes, ao norte de Le Four de Paris, foi repellido um ataque de dous batalhões francezes.

Nas alturas do Mosa, a sudéste de Combres, soffreram os francezes um sensivel revés. Apoderamo-nos ali de varias linhas de trincheiras e repellimos uma tentativa que em seguida fez o inimigo para reconquistar o terreno perdido, infligindo-lhe grandes perdas, capturando 24 officiaes e 1.600 soldados e tomando 17 canhões.

Entre o Mosa e o Mosella houve combates isolados, corpo a corpo.

Falhou um ataque nocturno dos francezes na floresta de Le Prêtre.

No theatro oriental da guerra a situação é, em geral, inalterada.

Dous fracos ataques dos russos sobre Ciechanow não tiveram successo.

Como represalia aos ataques dos aviadores russos contra a cidade não fortificada e indefesa de Neidenburg, foi a cidade de Bielostock, por nossa parte, novamente bombardeada.

Um relatorio do marechal French

Como os inglezes se portaram em Ypres

LONDRES, 26 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal de campo Sir John French enviou o seguinte relatorio:

«Continuam os violentos combates a nordéste de Ypres. A situação geral permanece inalterada. Nosso flanco esquerdo, para se reajustar á linha e obedecer ás alterações devidas ao recuo forçado dos francezes, teve de voltar-se para o norte e estender-se para oéste além de Saint-Julien. Esse movimento enfraqueceu a nossa linha por algum tempo e, após uma brilhantissima resistencia dos canadenses contra um numero superior, Saint-Julien foi tomado pelo inimigo. Nossas tropas a léste de Ypres supportaram o impecto de repetidos e violentos ataques, que repelliram em toda a linha, numa situação em que se exigia tirocinio de valor e resistencia.

Tambem para léste do angulo saliente de Ypres os allemães dirigiram hontem os seus ataques. A despeito do emprego, pelo inimigo, de gazes asphyxiantes, os ataques foram repellidos e varios officiaes e soldados allemães foram capturados. Nossas perdas foram tambem consideraveis.

A noticia dada pelo sem fio allemão de que foram tomados aos inglezes quatro canhões pesados não é verdadeira.

Um dos nossos aviadores bombardeou hoje a estação de Courtrai, destruiu a juncção da linha ferrea, e, embora ferido, conduziu o seu apparelho com segurança até ás nossas linhas.

NO SENADO

Ainda o Piauhy. As fraudes cearenses. A sessão

Nada de importante. Aberta a sessão, lida a acta, foi encerrada

A commissão de poderes

O caso do Piauhy tomou hoje todo a tempo á commissão de poderes.

Dada a palavra ao Sr. Abdias Neves, para ler a sua contra-contestação ao allegado hontem pelo Sr. capitão Burlamaqui, S. Ex. começou por explicar a genese da sua candidatura. Discursou longamente, comparando seu espirito a um passaro vadio, etc., e passou á parte "destruidora" da sua contra-contestação. Na opinião de S. Ex., é nullo, erroneo, falso, tudo o que favorece ao seu competidor; bom, legitimo e certo tudo o que lhe é favoravel.

O Sr. Abdias tenta provar que houve lisura, honestidade, nas eleições, na terra do Sr. Pires Ferreira...

Cita cousas terriveis contra as eleições em que o Sr. Burlamaqui é grandemente votado. Por exemplo, foi mesario, mesmo dessas eleições um morto, cujo necrologio mostrou á commissão, no jornal local!...

E como esse, outros factos, que só servem para provar que as eleições ali foram um escandalo, tanto quando favoreciam ao governo como quando lhe eram contrarias.

E o Sr. Abdias diz isto, francamente commovido:

— Não desejo entrar para o Senado pela porta da fraude!...

As eleições da cidade de Parnahyba realisaram-se todas em casa da familia Corrêa, o baluarte do candidato Burlamaqui.

E o Sr. Abdias, pelo espaço de quasi tres horas, leu documentos, jornaes, etc., tudo com o fim de destruir as allegações do seu competidor e terminou pedindo justiça á commissão.

O Sr. Burlamaqui, em seguida, responde ao que disse o Sr. Abdias.

Não fez supposições, não adduziu, não deduziu: citou factos, guiou-se pela lei e os seus argumentos não foram destruidos pelo seu competidor.

O Sr. Abdias disse que as authenticas remettidas ao Senado, pela scisão piauhyense, só o foram 40 dias depois das eleições e que foram postas no Correio de Parnahyba.

O Sr. Burlamaqui explica a razão disso: o administrador dos Correios de Therezina é tio do governador, parcial, interessado no pleito, e cita documentos, lê jornaes e officios do director dos Correios.

— A opposição, pergunta, poderia confiar no Correio da capital ?

E, seguindo, o Sr. Burlamaqui fez declarações graves e sensacionaes, como esta:

— A minha candidatura surgiu num momento de difficuldades de encontrar-se, no Piauhy, um candidato cuja lealdade ao P.R.C. fosse comprovada.

E termina o capitão Burlamaqui dizendo que, a seguir-se o criterio do seu competidor, as eleições do Piauhy deviam ser todas annulladas.

O Sr. Abdias fala ainda, defendendo o administrados dos Correios e pedindo á commissão que examine os seus documentos.

Encerrados os debates sobre o Piauhy, o Sr. Corrêa Lima faz um requerimento no sentido de ser pedida á Camara uma certidão que apresentou ali, contra o facto de, no Ceará, só ter funccionado uma junta apuradora, e de serem dous os candidatos diplomados, e, aproveitando-se do momento, fez severas accusações ás fraudes cearenses.

O Sr. Bernardo Monteiro deferiu o requerimento e marcou para amanhã o caso do Districto Federal, por estar doente o relator das eleições de Pernambuco, que era o que devia entrar em estudos amanhã.

O commercio de Jaguarão continúa de portas fechadas

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — A «Praça do Commercio» recebeu um telegramma de Jaguarão, dizendo que os fiscaes federaes, sem motivo, cercaram a casa Irigoyen. O commercio daquella localidade fechou as suas portas, em signal de protesto.

Foi absolvido

Pelo Tribunal do Jury, foi hoje submettido a julgamento o réo Minervino Francisco Vianna, que no dia 18 de fevereiro do anno passado matou a tiros de revólver Boaventura de Sá, dono da casa de pasto situada na Estrada Real de Santa Cruz, onde se deu o crime.

O conselho de sentença, considerando ter Minervino agido em legitima defesa, absolveu-o.

Um menor morre depois de ingerir um remedio

Demos hontem noticia da grave denuncia levada á 1ª delegacia auxiliar a proposito da morte do menor Moacyr, que os seus paes julgam-n'o victima de uma troca de medicamentos.

Como o facto passou-se na circumscripção do 22º districto, apezar de ter iniciado o inquerito, o Dr. Leon Rossoulière determinou hoje que o processo policial continuasse por aquelle districto.

Prosegue o exame dos medicamentos apprehendidos pela policia.

A agitação na Turquia em favor da paz

PARIS, 27 (A NOITE) — Um telegramma de Salonica diz que o comité União e Progresso tem realisado varias reuniões, secretas, a que não têm comparecido os officiaes allemães. Affirma-se que o Comité resolveu esperar o momento em que a Allemanha se negue a ir em auxilio da Turquia, para então exigir a paz a todo preço.

Um outro telegramma diz que no dia 25 houve em Constantinopla um attentado contra o ministro da Guerra, contra quem deveria ser lançada uma formidavel bomba, munida de um movimento de relojoaria, e que devia explodir no momento em que essa autoridade se dirigia para o conselho de ministros.

A Associação Commercial no Ministerio da Fazenda

Foram tratados varios assumptos de caracter urgente

Estiveram em conferencia com o Sr. coronel Benedicto Hippolyto, chefe do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. M. Buarque de Macedo e commendador João Reynaldo de Faria, membros da directoria da Associação Commercial, que sollicitaram essa audiencia para apresentarem suas reclamações sobre a sellagem dos «stocks» da tarifa aduaneira da borracha, das armazenagens da Alfandega e das letras do Thesouro.

Sobre a sellagem dos «stocks», declarou o Sr. B. Hippolyto que a representação já foi informada por uma secção e que ora está entregue a outra secção que tambem precisa ser ouvida.

Disse S. S. que, o Sr. ministro tem a melhor boa vontade em attender ao pedido da prorogação do praso para a sellagem dos «stocks», nos termos da representação da A. C.

Sobre a borracha, já o Sr. ministro attendeu á reclamação em face da informação do Sr. inspector da Alfandega, mas, tal assumpto só ficará definitivamente resolvido depois da conferencia do Sr. ministro da Fazenda com o Sr. presidente da Republica.

Tratando-se das armazenagens da Alfandega, declarou o chefe do gabinete da Fazenda que o governo deu ordens á nossa aduana para conceder mais 15 dias aos despachos de mercadorias, entregues á leilão, desde que as partes requeiram ao Sr. inspector da Alfandega.

Finalmente, sobre o curso das letras do Thesouro, na proporção de 20 o|o, no resgate dos debitos dos bancos e no pagamento de direitos, declarou o Sr. coronel Benedicto Hyppolito que hoje mesmo entregará no Hotel Metropole ao Sr. ministro da Fazenda a representação a que se refere essa parte.

A's 16 horas retirou-se do Thesouro a commissão da Associação Commercial.

Uma senhora victima de um máosuccesso devido aos máostratos do marido

Com as minucias do caso, demos hontem noticia da grave denuncia recebida pela policia do 15º districto a proposito de um máo successo de que fôra victima a Sra. D. Nadina Cardoso, residente á rua Barão de Ubá n. 12.

Dizia-se ter sido essa senhora victima anteriormente de barbaros espancamentos, sendo disso accusado seu marido, o Sr. Evaristo Cardoso, que se acha em S. Paulo.

A policia apurou a procedencia em parte da denuncia, fazendo remover para o necroterio um féto de seis mezes de vida intrauterina.

Faltava saber-se si de facto fôra D. Nadina victima de espancamento.

Essa senhora não quiz prestar declarações.

Hoje á tarde realisou-se o exame pericial no pequenino corpo, pelos medicos legistas da policia, sendo notados grandes indicios comprovadores do espancamento soffrido pela gestante.

O feto apresentava na espadua esquerda uma grande ecchymose, de fórma circular, tendo outros signaes, caracteristicos.

Nasceu morto.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, espera os laudos dos peritos para o proseguimento do inquerito, embora D. Nadina, ao que parece, esteja disposta a não accusar o seu martyrisador.

A campanha contra o charlatanismo

Foram presas esta tarde duas parteiras e apprehendida grande quantidade de drogas abortivas

De ha muitos dias já, vêm os jornaes propalando as disposições que está a policia de mover uma guerra de morte ao charlatanismo.

O primeiro escolhido foi o «Dr.» Oliveira Bastos, que depois de muito trabalho conseguiu escapar-se por meio de um «habeas-corpus».

Agora foram as parteiras, as fazedoras de anjos.

A' ultima hora o Dr. Leon Roussoulière, 1º delegado auxiliar, prendia em flagrante Mme. Josephina Gallindo, residente á rua do Lavradio n. 123, que annuncia escandalosamente pelos jornaes evitar a gravidez.

Quando a policia chegou Mme. Gallindo attendia uma cliente.

Foi apprehendida grande quantidade de drogas abortivas.

Tambem foi presa a parteira Mme. Taveira Morgado, que tem consultorio á rua Acre n. 106.

Ao que nos consta, porém, Mme. Taveira livrou-se do flagrante.

A campanha saneadora continuará e de agora em deante, por uma disposição de lei, a policia autuará tambem as clientes.

Cuidado com os bilhetes de loteria

Noticiámos ha dias que não vão muito longe, minuciosamente, que alguns individuos exploravam aqui um novo systema de «chantage».

Mandavam imprimir bilhetes de fantasticas loterias, com premios fabulosos e vendiam pelas ruas escandalosamente.

O fiscal geral das loterias, Sr. João Matta Teixeira, descobriu a «chantage» e conseguiu prender, com o auxilio da segunda delegacia, auxiliar diversos dos vendedores.

Sabia-se, porém, que existia ainda grande quantidade de bilhetes em mãos de outros vendedores.

Hoje aquelle fiscal conseguiu prender um terceiro implicado no caso, o hespanhol de nome Francisco Janeiro e assim descobriu que as agencias dos fantasticos bilhetes que eram impressos aqui, sob nomes diversos, como os de loteria de S. Luiz do Maranhão, a Roda de Corumbá, etc., ficavam na casa de cambio da avenida Rio Branco n. 49 e na pensão Geraldo, á rua Geraldo n. 80 de propriedade de Innocencio Dias Lopes.

Foi apprehendida grande quantidade de bilhetes.

O reconhecimento na Camara

O Sr. Joaquim Osorio bate um triste «record»...

Escandalos sobre escandalos, attentados sobre attentados

PRIMEIRA COMMISSAO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, presentes os seus demais membros, a primeira commissão.

Esta reunião teve inicio ás 14 horas, dando o Sr. Joaquim Osorio inicio ao seu relatorio sobre as eleições do Maranhão, em que contendem os Srs. Clodomir Cardoso "versus" Luiz Domingues.

Como fomos os unicos a noticiar, já ha muitos dias, o parecer do deputado sul-riograndense conclue pelo reconhecimento do Sr. Luiz Domingues. E para chegar a tal resultado o Sr. Joaquim Osorio teve de aggredir de frente toda a legislação eleitoral até então vigente. Nem uma das disposições da lei foi acatada. Nem o facto de se não obedecer aos prasos e ás datas legaes para a organisação de mesas, nem as "provas provadas" de fraude, a nada attendeu a primeira commissão, que bateu nesse caso o "record" do desrespeito ás leis que regulam a materia.

O Sr. Bueno de Andrada retirou-se durante a exposição do Sr. Joaquim Osorio para não concordar nem discordar das heresias e disparates que este pronunciou. O Sr. Irineu Machado, a cada momento, dizia ironicamente que "a boa fama e o prestigio do Sr. Luiz Domingues são fabulosos — no duplo sentido do termo — no Maranhão". O Sr. José Lobo ria a bom rir das opiniões do relator. E o Sr. Caiado dizia, baixo, a cada momento:

—Vamos adeante; não discutamos que é peor. O Osorio é novo ainda nisto. Está a esmeirilhar... E' muito peor. O melhor é concluir isto já, para approvarmos em bloco o relatorio, pois que questão por questão ninguem quererá votar.

A opinião do relator foi de um cynismo, no bom sentido do termo, extraordinario, digno de admiração. Assim é que tendo o contestante affirmado que não constava de uma acta a nomeação de escrivão "ad-hoc" o relator replicou-lhe que não constava, tambem, ahi, o contrario...

O Sr. Clodomir Cardoso e o Sr. Agripino Azevedo interrompiam, de momento a momento, o relator, offerecendo-lhe esclarecimentos, que eram ouvidos com ouvidos de mercador. As mais provadas allegações dos contestantes eram despresadas sem discussão, pois ao contrario do que manda o Regimento as questões eram relatadas pelo Sr. Osorio e não eram discutidas pela commissão. Passava-se adeante. O Sr. Irineu Machado dizia, a todo o instante, ao Sr. Osorio: — "Dr. Osorio, vamos adeante, faça-me o favor. Vamos adeante, vamos adeante"...

E o Sr. Osorio proseguia, sob o riso dos membros da commissão e de todos os presentes, a lêr o seu relatorio.

Tomados, no fim, os votos sobre o relatorio, em bloco, o Sr. Irineu Machado, allegando ser inimigo pessoal do Sr. Luiz Domingues, recusou-se a votar o relatorio, não ligando assim a sua assignatura a tal pachuchada... O Sr. Bueno de Andrada declarou que, comquanto discordasse, em doutrina, de varios pontos do relatorio, dava-lhe o seu voto. O Sr. José Lobo deu-lhe o seu voto "com varias restricções"... E o Sr. Caiado, mudo e quedo, nada disse.

A's 15 e 45 foi a sessão levantada para ser lavrado o parecer reconhecendo o Sr. Luiz Domingues. O Sr. Joaquim Osorio declarava, em voz baixa, que estava "cansado"... E todo mundo se retirou da sala da commissão sob a impressão do que é a "verdade eleitoral" neste paiz...

Reaberta a sessão da primeira commissão de inquerito foi assignado o parecer do Sr. Ozorio, reconhecendo o Sr. Luiz Domingues, parecer que não teve a assignatura do Sr. Irineu Machado, que se recusou a lhe dar a sua assignatura sob o pretexto de ser inimigo pessoal do candidato a reconhecer.

O Sr. Aggripino de Azevedo pediu vista do parecer para lhe apresentar emenda, mandando reconhecer o Sr. Clodomir Cardoso.

Estiveram ainda reunidas a segunda e a quinta commissões.

SEXTA COMMISSAO DE INQUERITO

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, presentes todos os seus membros.

O Sr. Bento de Miranda proseguiu hoje no seu relatorio verbal sobre as eleições de Santa Catharina, em que são interessados os Srs. Eugenio Muller e Lebon Regis de um lado, e o Sr. Paula Ramos de outro.

Já é do dominio publico a má vontade contra o Sr. Paula Ramos. S. Ex., porém, defendendo os seus direitos esteve discutindo o seu caso no seio da commissão e confundindo em cada questão os Srs. Joaquim Pires e Bento Miranda, encarregados pelo P. R. C. de fazerem do preto, branco, nas actas eleitoraes que lhe dão maioria.

O Sr. Maciel Junior, deputado pelo Rio Grande do Sul, assistia a sessão á espera do parecer da commissão.

Caso esse parecer seja contrario ao Sr. Paula Ramos, o que parece certo, S. Ex. pedirá vista do mesmo para apresentar emenda reconhecendo o Sr. Paula Ramos considerado eleito pela apuração imparcial das actas eleitoraes de Santa Catharina.

Constava tambem que ou o Sr. Raphael Cabeda ou o Sr. Octacilio Camará elaboraria emenda favoravel aos representantes de Matto Grosso, Srs. Luiz Adolpho e Severiano Marques, que já tiveram parecer contrario ás suas respectivas eleições.

Os navios do Lloyd

O "Olinda" faz experiencia

Realisou-se hoje experiencia do vapor "Olinda", do Lloyd Brasileiro.

O paquete percorreu bahia de Guanabara durante uma hora e meia, nada occorrendo de notavel, tendo desenvolvido 13 e meia milhas á hora.

E' mais um paquete que entrará no dia 30 no trafego da linha do norte.

Dentro de mais dous mezes entrará na mesma linha o "Manáos", cujas obras já estão iniciadas e na linha americana entrará o "Guajará".

As obras porque passou o "Olinda" são radicaes e o tornaram um paquete com todas as condições hygienicas.

Luiza Isaac

Pelo descanso eterno da alma da fallecida LUIZA ISAAC, sua irmã Clara Isaac dos Reis e demais parentes fazem celebrar uma missa amanhã, 30º dia do seu passamento, na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas da manhã.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 206, extrahida hoje:

39917	30:000$000
[illegible]	3:000$000
18947	2:000$000
603	1:500$000
5312	1:000$000
10906	600$000
19152	600$000

Premios de 500$000

17571	15133	42001	19559
59381	1912	59283	19009

Premios de 180$000

46353	36635	33113	33100	27973
3127	13961	21082	28749	30386
38161	13142	16712	3165	45545

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	917	Elephante
Moderno	979	Perú
Rio	935	Cobra
Salteado		Tigre

Para amanhã:

D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa (JUJA)

A familia Medeiros Corrêa e Athayde Parreiras agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãe, avó e sogra, D. JOSEPHA GUEDES DE MEDEIROS CORREA, e convidam as pessoas de amisade a assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos.

MISSAS

Por alma da Exma. Sra. D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa, viuva do DESEMBARGADOR MEDEIROS CORREA, será resada amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, missa de setimo dia, ás 10 horas, no altar mor da egreja da Candelaria. Será celebrante o conego Rezende.

Um bluff de caridade

O caso da Policlinica, que teve continuação hontem, por uma carta que nos enviou o Dr. Alfredo Pereira de Azevedo, defendendo-se dos factos por nós noticiados, deu motivo a que nos procurasse hoje um cavalheiro que tambem nos trouxe novos subsidios contra o methodo adoptado no consultorio que dirige esse medico naquelle estabelecimento.

A pessoa que nos procurou, mostrou-nos um recibo de 500$, do Dr. Azevedo, para o tratamento da garganta de sua filha, cliente que o mesmo doutor arranjou na Policlinica, e que nem por passar a tratar-se no seu consultorio particular, logrou melhoras. O pae da doente, teve, afinal, que dar-se por feliz por ter perdido apenas aquella quantia, saindo a tempo de levar a filha a um outro medico, que, com o exame do sangue, póde ainda salval-a por um tratamento especifico.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

Guilherme, o destemido (M. Paes).

Guilherme, o obsedado (Nené).

Guilherme, o maior homem do mundo (25 votos: Paulino Luiz de Abreu, Pedro de Alcantara Silva, Augusto Lopes de Almeida, Lucio Soares de Mendonça, Polycarpo José da Silva, Augusto Soares de Mello, Antonio de Oliveira, José Lopes Guimarães, Pedro A. Lima, José da Silva Pereira, Luiz da Silva Pereira, Manoel Pereira de Azevedo, José de Siqueira Bulhões, Joaquim Alves de Macedo, Antonio Ferreira Leite, Francisco Borba, Anthenor Luiz de Souza, Felisberto Nunes, Ezequiel d'Avila, Manoel José d'Araujo, Fernando Antunes, João Alves de Mattos, Deodato C. dos Santos, Bernardino Villas Boas, Octavio Magalhães).

Guilherme, o maldito (17 votos: Carlos Honorio, S. Vieira, A. Moreira, Silva Guimarães, Um soldado, J. T., Eulalia Ennes, Orminda V. Pereira Sá, Mãe de familia, Amigo dos belgas, Admirador, Constante leitor, Eugenio Kunh, P. R., Carioca, Uma orphã).

Guilherme, o primeiro homem da época (Machadinho).

Guilherme, o leal justiceiro (Benjamin de Magalhães).

Guilherme, o primeiro talento militar (Magalhães Junior).

Guilherme, o pae ideal (Benjoca).

Guilherme, o inaffrontavel (83 votos: José Simão, Emilio Ruiz Pereira, Emilio A. R. Portella, Manoel J. da Silva, Joaquim de Souza Machado, João Veiga, Eduardo Hernandez, Adriano Rocha, José de Araujo, Paulo Lopes Barroso, José Vasconcellos, Arthur Rocha, José Francisco de Lima, Milhão de Lima, Antonio Ferreira, Bento da Cunha, José Domingues, Joaquim Gaspar da Silva, Antonio Matos, J. P. Portella, Antonio Mascarenhas, D. O. M., Albino Teixeira, João de Freitas, J. Camarinha, Manoel Oliveira, J. Machado, Azevedo Junior, O. da Silva, Ricardo, J. A., José Ribeiro, Benjamin, Octavio, Alberto, Paulino, Guilherme, Otime Luiz Lecrop, Emilio J. A., Eduardo Hernandez, José Victor Conde, Francisco Matias, Manoel Joaquim da Silva, Antonio C. L., José Vasques, Domingues Revera, Augusto Wens, J. M. Ferreira, Antonio J. Silva, Henrique Noronha, Orey Antunes, M. C., J. Rocha, N. A. G., Joaquim, José da Silva, Faria, Mario M., Moura, Mineiro, Rio Grandense, Barriga Verde, Batuta, D. Lopes, Oscar, J. Tavares, A. Alves, F. M., Guimarães, Bastos, Joaquim Dias, J. Avila Salgado, Antonio Villar, Manoel C., Bandilio C., Ignacio J. Pereira, João de M., J. Weiser, Jacob, Frederico Maia, Henrique Rosa, Dominguez, Lazaro Baptista).

As cousas na Escola Normal não vão bem

Reclamações procedentes

O edificio da Escola Estacio de Sá, onde está actualmente installada a Escola Normal

São constantes as reclamações que temos recebido da desordem com que a Escola Normal vae cumprindo (?) o seu programma, principalmente quanto ao primeiro anno.

Procurando nos informar melhor, tivemos occasião de verificar a procedencia de algumas das reclamações.

Effectivamente a impressão que tivemos foi a de que a escola de professores não tem direcção.

Alumnas, por exemplo, do primeiro anno, nos bandos, num grande tumulto, assenhoreavam-se de uma certa sala, onde ellas contavam seria dada a aula. Eis, porém, que de repente apparecia uma contra-ordem: a aula seria em outra sala. E outra vez, numa grande algazarra, cada qual querendo melhor collocação, embarafustavam as alumnas por corredores...

Ha cadeiras, como a de musica, si não nos enganamos, que ainda estão acephalas, não sabemos porque.

O professor de francez parece que ignorava não figurar no exame de admissão o francez; e por isso não quer ensinar aos alumnos as noções rudimentares da lingua, assegurando que nenhum alumno póde desconhecel-as.

Naturalmente estas irregularidades e outras que não valem mencionar, já chegaram ao conhecimento do Dr. Azevedo Sodré, que providenciará a respeito.

E é isso o que todos esperam.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 27 — As ultimas noticias aqui recebidas sobre o ataque geral hontem iniciado nos Dardanellos são as melhores possiveis. As operações proseguem com grande energia e excellente exito.

LONDRES, 27 — Communicam de Malta que o "dreadnought" da marinha ingleza "Triumph", durante o bombardeio contra os fortes dos Dardanellos, foi attingido por tres granadas turcas, sem soffrer avarias de importancia. O mesmo navio de guerra continuou o seu canhoneio contra as baterias turcas, até reduzil-as ao silencio.

LONDRES, 27 — O "Times" publica despachos de Mytilene, annunciando que é espantosa a devastação que está causando na Turquia a epidemia do typho e da variola, que ali está grassando com intensidade.

Em Erzerum têm sido registados diariamente mais de mil obitos das duas molestias. Apezar das precauções tomadas, é muito grande o numero de victimas da epidemia, entre os medicos, enfermeiros e ajudantes dos serviços sanitarios.

A população de Erzerum e de Trebisonda foge aterrorisada. As duas cidades estão meio destruidas, não só pelo bombardeio que têm soffrido, como por ter sido adoptado pelos sanitarios o systema de incendiar as casas do populacho que se torna impossivel expurgar de fórma conveniente.

Accrescentam esses despachos que as forças russas receiam continuar o seu avanço, devido ao terrivel flagello.

LAUSANNA, 27 — Segundo informações aqui recebidas de Berna, a Italia communicou ao governo austriaco, as suas exigencias definitivas, sobre a rectificação das fronteiras das duas nações.

Consta que o principe de Bulow, embaixador da Allemanha, em Roma, presta-lhes todo o seu apoio, tendo recommendado ao governo da Austria que ceda e acceite essas exigencias, especialmente no que respeita á cessão do territorio do Trentino, até á linha de Rivisonzo.

A questão relativa a Trieste, ficará resolvida com o estabelecimento de um governo autonomo.

Quanto ás demais questões pendentes, especialmente no que se refere ao Oriente terão adequada solução, mediante um tratado secreto, que será estipulado entre a Italia e a Austria.

BERNA, 27 — O governo ordenou a mobilisação dos regimentos do cantão de Valais, que se concentrarão nas proximidades do desfiladeiro do Simplon, occupando os pontos estrategicos da região.

A administração municipal em face do "problema do lixo"

Escreve-nos pessoa competente:

«Não se poderá contestar que a administração do Districto agiu criteriosamente ao procurar resolver aquelle importante serviço.

Apezar de duas concorrencias que fez, não julgou proposta alguma em condições de garantir a total extincção dos detrictos da cidade sem demasiado onus para os cofres municipaes. E', realmente, para notar-se que, apezar das transformações por que têm passado os «fórnos», os serviços pelo processo da incineração continuam a ser imperfeitos e «dispendiosos», a menos que, por excepção, a massa geral dos detrictos se apresente em condições favoraveis á combustão. Dahi as exigencias dos concurrentes.

Nas grandes capitaes o problema tem sempre offerecido muito mais complexo do que, á primeira vista, se poderia suppor.

As custosas installações têm passado por successivas modificações e exigido novos machinismos. As difficuldades com que as administrações estrangeiras têm deparado, apresentam muito maiores nesta cidade, pois e além das inherentes, ou á natureza, ou ao «estado» em que se acham as materias a incinerar, ha a grande quantidade de pedras, areias e terras que se desprendem dos morros e se misturam ao lixo. Taes materias são incombustiveis, abafam o fogo e absorvem enorme quantidade de calorias, prejudicando-lhes o aproveitamento; o que, para ser evitado, exigirá a passagem prévia do lixo por machinismos especiaes, onerando ainda mais as installações e o custeio desse serviço publico. Tentativa infrutifera para a incineração dos detrictos da cidade já foi feita, tendo a Prefeitura despendido avultada somma com o forno de Manguinhos, em completo abandono e, cuja planta e systema fôra aliás naturalmente, approvado pelos «technicos» da Municipalidade.

S. Paulo só incinera uma reduzida parte do lixo. O forno recentemente construido em Nictheroy, de ha muito deixou de funccionar, para gaudio dos moradores proximos. Ha tempo, alguns industriaes presentindo que, a separação e collecta de diversas materias e objectos «envolvidos» com as substancias putrefactas que formam o lixo poderiam constituir uma importante fonte de renda particular, pensaram constituir uma empresa que se propunha a fazer «gratuitamente» a incineração das materias restantes. Desistiram, porém, do intuito, não só em vista dos avultados capitaes que teriam de empregar, como porque os poderes publicos não permittiram aquella collecta, hoje condemnada. E, deve sel-o, rigorosamente, nas cidades tropicaes» onde a putrefacção das materias se opera rapidamente, razão por que os capitaes das alludidas concorrencias não a consentiam.

Agora, entretanto, um pretendente propõe-se a executar «gratis» (!) o dispendioso serviço, contentando-se apenas, «ao que do parece», em aproveitar o calor dos gazes e os residuos da incineração, o que aliás já era licito» áquelles que concorreram.

Seria, realmente, para desejar-se que nas installações dos fórnos, as de todas importantes machinas necessarias ao seu funccionamento, as installações electricas para a producção e distribuição de energia á das machinas, para o preparo e transformação dos residuos da combustão em telhas e tijolos, pudessem ser obtidas em condições de satisfazer ás multiplas exigencias dos serviços sem que o desapparecimento de 500 toneladas diarias de lixo importasse em despesa para os cofres municipaes.

Entretanto, o que desde logo se torna «evidente» é que a energia em que poderá ser transformado o calor dos gazes não irá além de um reduzido numero de kilowatts, cuja maior parte terá de ser consumida no accionamento dos dynamos geradores, na movimentação dos pesados «tapis roulants», dos britadores, de todas as machinas para a transformação dos residuos em alguns materiaes de construcção e na movimentação de diversas machinas accessorias.

E, quanto aos alludidos residuos, é difficil admittir-se que possam ser, economica e industrialmente, aproveitados de modo a concorrerem, em preço e qualidade, com os materiaes fornecidos por grande numero de fabricas que dispõem, á vontade, de argila de primeira qualidade.

Por taes factos recusamos admittir a possibilidade de serem satisfeitas as exigencias technicas e hygienicas de tão complexo serviço mediante a simples utilisação do calor e das escorias, para com esses mêlos se fazer face ao dispendio exigido ás exigencias de capitaes que orçam em muitos milhares de contos.

Sendo um importante assumpto a que por vezes nos temos referido, cumprimos o dever de chamar a attenção dos poderes publicos para essas diversas faces do problema afim de salientar que muito prudentemente agirá o Sr. prefeito, si, como disse em sua mensagem, conservar-se ainda por algum tempo no terreno das experiencias antes de assumir qualquer compromisso definitivo.

Si, entretanto, a execução desse serviço ha muito reclamado, deve ser cuidadosamente estudado, não deve encontrar obstaculo que indefinidamente o protele».

Uma reclamação á Light

As normalistas fazem um pedido justo

«Exmo. Sr. redactor d'A NOITE. — Os moradores do bairro de Jockey-Club, que são servidos pelo bonde do mesmo nome, appellam para esse conceituado jornal, solicitando, por vosso intermedio, da Light, a collocação de um reboque nos bondes da manhã, e á tarde, pois, estando agora funccionando á rua de S. Christovão, no Estacio de Sá, a Escola Normal, são os referidos bondes, áquellas horas, preferidos pelas normalistas, de outros bairros, que outrora viajavam nos bondes de Alegria, São Christovão, Engenho de Dentro, etc. Ora, sendo o bonde de Jockey Club, o unico que passa por lá, ficam os passageiros á espera de tres e quatro bondes, para conseguirem uma má collocação, acarretando essa demora grandes prejuizos para quem tem horas certas de estar no centro da cidade.

Com a publicação desta muito penhorado ficarei — Um constante leitor.»

Consta que no despacho de amanhã será promovido a 2º official do Departamento da Secretaria da Guerra, o 3º, Sr. Leovigildo de Carvalho.

Os terceirannistas de medicina e a taxa de matricula

«Rio de Janeiro, 26 de abril de 1915 — Exmo. Sr. redactor d'A NOITE — Depois que reorganisaram a reforma do ensino tem-se tratado de tudo e de todos; ha entretanto, um ponto que tem ficado até agora lacunoso: é a taxa que nós estudantes do terceiro anno temos que pagar no corrente anno.

Pois bem, até agora a secretaria da faculdade nada sabe informar. Entretanto, consta o seguinte: — os alumnos do terceiro anno medico pagaram o anno passado 100$000 por periodo lectivo, isto é, 200$000 pelos dous periodos, e para prestarem o exame das cadeiras do terceiro anno, foram obrigados a pagar 100$ de inscripção, isso tudo de accordo com o regulamento da reforma de 1911. Ora, Sr. redactor, este anno parece que as cousas vão continuar na mesma, com grande prejuiso para nós.

Altamente justo seria que a douta congregação instituisse as taxas que vigoravam antes da reforma de 1911, isto é, que os alumnos matriculados este anno no terceiro anno medico pagassem 50$ de taxa de inscripção á frequencia e 50$ como taxa de exame. Accresce que o pagamento das taxas de 100$ por periodo lectivo não têm mais razão de ser, uma vez que o ensino foi de novo officialisado, percebendo os lentes seus honorarios pelo Thesouro, não havendo com essa nossa pretenção prejuizos para a faculdade, mantendo-se ella como se mantinha outr'ora.

Gratos pela inserção destas linhas, somos de V. S. Attos, Cros, Obros. — Os terceirannistas.»

A fallencia do Lloyd Espiritosantense

Escreve-nos o Dr. Nina Ribeiro:

«Rio, 26 de abril de 1915. Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Deparando no numero da A NOITE de hontem, com a local em que se diz que um aggravo interposto por meus constituintes Knowles & Fosters não foi preparado no praso legal, peço-lhe, como desmentido a essa informação, que publique a inclusa certidão, em contrario, passada pelo escrivão do feito. V. S. me deve esse obsequio, pois sou o advogado injustamente accusado de uma omissão em que não incorri.

Agradecendo, confesso-me, etc.»

Acompanhando essa carta o Dr. Nina Ribeiro nos enviou uma certidão passada pelo escrivão da Segunda Vara Civel, em que este declara que entre os documentos que instruiram a petição dos Srs. Knowles & Fosters está uma certidão declarando que o aggravo interposto pelos supplicantes nos autos de acção summaria entre partes, Francisco Leal & C., autores, e Frederico Oberlaender e outros, réos, foi preparado com a a quantia de 50$ no proprio dia da minuta; e outra declarando que os autos, da mesma acção não subiram a conclusão por não terem sido ainda contraminutados pelo Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho.»

Uma festa na O. Terceira de S. Francisco de Paula

Hontem, primeiro anniversario da installação da enfermaria homoeopatha nesta Veneravel Ordem, amigos do Sr. coronel Francisco Eugenio Leal, a cujas expensas foi executada aquella sua iniciativa, quizeram dar uma prova de apreço e de evidente applauso ao seu caritativo e generoso acto, fazendo inaugurar a collocação de seu retrato no compartimento da referida enfermaria.

O Sr. Francisco Eugenio Leal

Para maior realce desta manifestação espontanea e sincera, foi antes celebrada na capella da V. O., ás 9 horas, uma missa em acção de graças com assistencia dos promotores desta festa e demais pessoas gradas.

Ao descerrar-se a cortina que velava o retrato, acto praticado por uma das filhas do Sr. coronel Leal, fez uma allocução analoga ao acto o Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, corretor da Ordem, enaltecendo o bello caracter, as boas qualidades de amigo e a dedicação com que elle se tem havido como membro da administração dessa Ordem.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. Umberto Auletta, a cujo cargo se acha a referida enfermaria, que por sua vez salientou a generosidade do manifestado e em nome dos manifestantes agradaceu aos assistentes a gentilesa da sua presença.

Em seguida falou o homenageado que, mais uma vez declarou-se fervoroso adepto da homoeopathia, disse que daquella subida e bondosa distincção que lhe era dispensada, não podia deixar de compartilhar o Sr. Dr. Aguiar Moreira, que, como corretor da Ordem, não só do melhor grado tinha abraçado a sua idéa, como ainda tudo tinha facilitado para tornal-a uma realidade.

E terminou com palavras do seu mais sincero reconhecimento para com todos os presentes.

Ao terminar a festa foram convidados ao refeitorio os assistentes, sendo-lhes servidos chocolate e doces.

LIMA BARRETO

Numa e a Nympha (35)

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet

Não tinha mais escrupulos; e si não cobria a humanidade com despreso, desprezava-se a si mesmo, não se detendo deante de impecilho moral, sinão aquelle que fosse castigado pelo Codigo.

A terra era boa e chã; e elle não se incommodava em saber si era bem governada ou mal. Ia vivendo com a sua liberdade interior perfeita e completa.

Nem todos eram assim; nem todos tinham a indifferença philosophica de Bogoloff. Benevenuto, que sempre fôra totalmente infenso aos conluios politicos, que mesmo duvidava da patria, sentia dentro de si energias até agora sopitadas. Aquelle espectaculo da subserviencia geral, aquelle amordaçamento da opinião, aquella serie de delictos de toda a natureza, reagiram sobre elle e tiraram-n'o do seu quietismo.

A revolta era contra os opprimidos e contra os oppressores, mais contra estes, pois eram reincidentes na sua oppressão, feita sem idéal, sem desejo de realisar grandes obras, mas instigada unicamente por sua pueril vaidade e justificada com sentenças cheias de heresias liberticidas.

Os ultimos successos escandalisaram-n'o; elle tinha como que remorsos delles, vergonha, sem ter tomado parte directa ou indirectamente nelles. Accusava o seu silencio, julgava-se covarde e com a sua covardia, responsavel por tudo o que de sangue, de oppressão, de força bruta e selvagem se annunciava.

Só, naquella noite, em sua casa, não póde ler os seus livros habituaes. Os seus olhos marcavam-se ao contemplar os seus livros e os seus quadros. Havia como que sentimento da impotencia do pensamento, da cultura, do sangue dos martyres e das lacunas dos sabios, para melhorar a nossa condição... Fumava... A luz electrica brilhava segura. Contemplou um grande mappa do Brasil á parede... Elle estava na sombra, Pensou em dormir; mas viu bem que a sua angustia de alma não o deixaria conciliar o somno.

Saiu do Cattete onde morava. Veiu a pé bordando o mar. O céo estava povoado pelo luar. Benevenuto rondava o cáes a olhar, ora aquellas casas sombrias, fechadas, adormecidas; ora, o mar, coberto de densa pellicula clara, com manchas espaçadas, mais brilhante aqui e ali. As luzes esphericas de Villegaignon brilhavam muito azues no seio do luar prateado. As montanhas muito negras, que a fosca claridade da lua fixava melhor o seu negrume, erguiam-se em Nictheroy; eram muralhas, ameias de um castello fantastico em cujos altos torreões scintillantes vigiavam a muda obscuridade das planuras que se suppunham do outro lado. A rua da Lapa illuminada, agitada de transito, tomou-lhe os passos.

Uma dama, vivendo dentro de uma atmosphera inebriante de perfumes fortes, cortou-lhe o caminho e perturbou-lhe por momentos o seguimento das idéas, e o vôo dos seus desejos. Outras passaram estonteadores de irritantes perfumes, vestidos farfalhantes, altos chapéos, como velas enfunadas ao vento propicio.

O largo da Lapa tinha a sua habitual agitação nocturna e o seu transito; lá mais além os Arcos, o aqueducto — um pontilhão sobre o lago infernal em que as almas ardiam como corpos e os corpos como miseraveis fragmentos de palha.

Os botequins estavam cheios; as garrafas espoucavam; musicas fanhosas e cançadas esforçavam-se por dar compasso e medida áquella agitação; os carros dormiam ás portas dos clubs e os automoveis passavam celeres; o Passeio Publico esperava o dia para o encontro dos amorosos e dos namorados innocentes.

Benevenuto entrou num café, quiz encontrar, no atordoamento e na alegria dos outros, o pensamento calmo que lhe fugia. Um instante viu aquellas mulheres, aquellas chapéos, aquellas plumas, aquellas joias; e o seu pensamento continuou triste.

Continuou a descer, encaminhou-se para a cidade. Avenida. O Theatro Municipal enterrava-se um pouco mais. Tubos de borracha sobre patins de rodas lavavam o asphalto e os lavadores viam com indifferença a sua vagabundagem atormentada.

Na estação da Jardim, os bondes demoravam mais um pouco a conhecer o logar e a rua do Ouvidor começava a receber os seus ambulantes cafés nocturnos. Foi no largo de São Francisco que notou alguma cousa de anormal na cidade. Doidas gaiopadas de moleques, correrias de garotos com a cabeça ao ar provocaram-lhe a curiosidade. As ruas se animavam. Bandos de homens, mulheres corriam, apressavam o passo. Placidas travessas de mediocre movimento agitavam-se como em dia de festa. Que era?... Diziam: é grande..., é na rua do Senado... na rua do Riachuelo... E elle tinha com grande difficuldade a explicação para aquella estranha excitação de gente de condição mais varia naquella hora. Que seria? Era um incendio. Por sobre as casas, viu um pennacho negro de nuvens negras; as vezes, na base, percebia-se uma barra alaranjada, ouro. Tomou um bonde. No campo de Sant'Anna, distinguiu nitidamente o incendio. Havia no edificio queimado ingredientes chimicos. Era deslumbrante. No fogaréo, havia tal variedade de vermelho que foi como si coroasse o cone ardente de um vulcão em erupção. No nucleo central, por cima dos telhados, a chamma era rubra com tons de ouro; para as bordas, côr de laranja; e, alçando-se assim, quasi ao tópe do morro que illuminava, transformava-se em novellos negros, leves, a voar ao vento ligeiro que soprava.

Um enxame de fagulhas subia, brilhantes e vivas, até muito alto; e, no céo pardacento da fumarada negra, brilhavam como estrellas ignéas.

A uma oscillação da chamma, o fundo verde do morro se descobria e o casario branco da encosta surgia numa visão de theatro. Um pouco em frente, as barras de um andaime dividiam o campo chammejante em quadriculos e a torre azul de São Gonçalo Garcia erguia-se no seu supporte de pedra. Viam-se os sinos aureolados de fogo e o cruzeiro desenhava-se no céo cinzento de fumaça. O povo continuava a correr. Havia nas phrases, nos gestos, no andar, alegria e curiosidade. Todos corriam...

(*Continua*).

As joias de madame Goldemberg

A policia apurou afinal não haver motivo para proceder contra Jacques Israel, pela queixa de Mme. Olga Goldemberg. O caso não passava de um encontro de contas entre Mme. Olga e Jacques Israel. Este vendia fazendas e aquella vendia joias. Israel comprou joias áquella no valor de 1:000$, dando 555$ por conta. Mme. Olga comprou a Israel roupas no valor de 272$500. Encontrando contas Israel restava apenas 172$500.

Morando juntos todos, inclusive o marido de Mme. Olga, Alexandre Goldemberg, tiveram uma questão, sendo Israel aggredido. Saiu este e foi queixar-se á policia do 9º districto. Para se vingar disso Mme. Olga foi á Policia Central e apresentou queixa fantastica contra Israel.

Para remate, Israel depositou as joias na delegacia do 9º districto e espera que Mme. Olga vá encontrar contas. Esta não appareceu ainda.

A viagem do Sr. Lauro Muller

Em Santiago e em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Prepara-se nesta capital grande recepção ao Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, por occasião da sua passagem por esta cidade.

A mocidade academica associa-se a esses preparativos e o Club do Commercio offerecer-lhe-á um grande banquete, para o qual serão convidadas as pessoas de maior destaque no nosso meio politico, intellectual e social.

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Diz-se aqui que o Dr. Irarrazaval Zanatta, ministro do Chile no Rio de Janeiro, é portador do protocollo que será observado por occasião da visita dos ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Republica Argentina a esta capital.

Da platéa

As primeiras

«Sherlock», no Trianon

«Sherlock» foi a peça que a companhia nacional Christiano de Souza deu hontem em primeira representação no Trianon.

Essa comedia dos escriptores portuguezes Chagas Roquette e Alvaro Lima, já aqui foi representada, não sendo, conseguintemente, nova para o nosso publico. De novidade só teve essa peça hontem a collaboração de dous artistas do Trianon e dos melhores dessa sympathica «troupe», no seu «libretto». Foram elles a Sra. Emma de Souza e Antonio Silva.

A graciosa actriz houve por bem perguntar, fóra do original, é certo, aos seus collegas, julgando que o publico não a ouvisse: — Isso é uma tourada? Referia-se a uma das ultimas scenas do 3º acto. A classificação certamente não poderia agradar aos collegas da sympathica actriz, pois que a algum havia de caber a comparação ao animal que é a parte principal dessa diversão hespanhola...

O Sr. Antonio Silva, que, apezar da sua voz um pouco gutural, é um actor que agrada, entendeu tambem de enxertar na peça um «p'ra burro», termo que, parece-nos, não se deslocou ainda da gyria nacional para a lusitana. O elegante actor descuidou-se, tambem, no final do 3º acto, e commetteu numa phrase dita clara e compassadamente um erro de syntaxe portugueza digno de palmatoria...

Felizmente só houve nesse ponto essas falhas, que hoje, com certeza, não mais serão notadas.

Quanto ao desempenho, a interessante comedia teve-o regular.

Augusto Campos, no administrador da provincia, o Sr. Pinto, fez um typo interessante, provocando hilaridade constante na platéa, que, aliás, era hontem, nas duas sessões da noite, numerosa.

Carlos Abreu, muito discreto, agradou, no Sr. Alvarenga, sogro do Dr. João de Castro, que teve no Sr. Antonio Silva, embora os sinões que lhe notámos, um bom interprete.

O Sr. Augusto Annibal fez, com graça, o tabellião Marcolino Barreto.

A Sra. Emma de Souza, interessante na «cocotte» Juju'.

A Sra. Maria Amelia (ou Amelia Reis, como marca o programma de hontem) desempenhou intelligentemente o papel da tia cadeira Casimira.

Os Srs. Luiz Rocha, Lezut e João Silva, bem, em menores papeis, como as Sras. Elisa Campos e Laura Corina.

A estreante da noite, Sra. Elena Castro, fez discretamente uma ponta.

Os scenarios de «Sherlock» um pouco conhecidos do publico do Trianon.

Noticias

A primeira de hoje no São José

A companhia do São José dá-nos hoje a primeira representação da opereta «O moleiro d'Alcalá» que já é, aliás, aqui conhecida.

Essa peça tem a seguinte distribuição: Frasquita, Lola Brieba; B. Mercedes, Isabel Ferreira; Serafina, Amelia Silva; Lucas, Edu' Carvalho; Eugenio, Leonardo; Thadeu, Monteiro; chefe Aguazis, Oliveira; Fuinha, Ghira; Serafim, Alberto Ferreira; Mordomo, Campos.

O «Tim-tim por Tim-tim», no S. Pedro

Têm sido bem succedidas no São Pedro as representações da conhecida revista de Souza Bastos, «Tim-tim por tim-tim», que ali está em scena desde sabbado.

O actor Cesar de Lima

Nessa peça são feitos os «compéres» Lucas e Ulysses, respectivamente, pelos conhecidos actores Brandão Sobrinho e Cesar de Lima.

O actor Cesar de Lima já fez esse papel, com successo, nas primeiras representações dessa interessante peça, ao lado de Palmyra Bastos e outros bons artistas.

A «Tim-tim por tim-tim» sae de scena por todos estes dias para dar logar á revista «Ai! Philomena», que terá sua «première» na sexta-feira vindoura.

Circo Spinelli

Na proxima semana reabre-se o circo Spinelli, para estréa da companhia do circo Europeu, que vem de bem succedida «tournée».

A companhia estava destinada a trabalhar no theatro Republica, não realisando ali os seus espectaculos por ter o empresario Sr. João de Oliveira de cumprir contrato anterior com o escriptor Alvaro Colás, a que inaugura os espectaculos da sua companhia de operetas e revistas no proximo dia 30, com a revista «E' Elle».

A mudança do local para os trabalhos do circo Europeu em nada prejudica o valor dos seus espectaculos, pois o circo Spinelli está preparado muito especialmente para esse genero de espectaculos.

A «troupe», que vem precedida de grande fama, traz entre os numeros de grande successo, 12 cavallos amestrados, que executam trabalhos surprehendentes.

Beneficio da actriz Maria Lina

E' no dia 7 de maio que se realisa, no Apollo, a «serata d'onore» da graciosa actriz patricia Maria Lina, a estrella da companhia desse theatro.

O programma desse espectaculo é bastante variado e attrahente.

Subirão á scena a revista de J. Britto, «O gabiru'», e a «revuette» que Rego Barros escreveu expressamente para essa festa, «A commissão dos cinco».

Além disso haverá um acto de attracções, muito interessante.

Companhia Eduardo Vieira

A conhecida companhia nacional de «vaudevilles», genero livre, do actor Eduardo Vieira, deu o seu ultimo espectaculo em Santos, no domingo passado.

Hontem essa excellente «troupe» voltou a São Paulo, estreando-se no theatro S. José, onde dará uma curta serie de espectaculos.

—— Foram contratados para a companhia nacional do Dr. Leopoldo Fróes, que vae trabalhar no Pathé, os excellentes artistas commendador Mattos, Gabriela Montani e Manoel Pinto.

São bellas acquisições que só pódem tornar mais acceitavel o conjuncto artistico que o distincto actor Dr. Leopoldo Fróes está organisando.

—— Estréa-se no theatro São José, segunda-feira proxima, na revista «Pão-pão queijo-queijo», o apreciado actor comico brasileiro João de Deus.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «Tim-tim por tim-tim»; Apollo, «O gabiru'»; São José, «O moleiro d'Alcalá»; Recreio, «A parola»; Carlos Gomes, variado; Trianon, «Sherlock».

A variola retoma incremento

As idéas dos nossos leitores

"Sr. redactor. — Peço agasalho em as columnas do conceituado e bem feito vespertino A NOITE, para as idéas que se seguem e conselhos despertados pela noticia do alastramento da variola. Quem sabe si algo de aproveitavel nellas se contém? Digam-n'o os entendidos.

Sempre ouvi dizer, sou leigo no assumpto, que o transmissor da variola ainda é desconhecido.

Ha grande probabilidade de ser a mosca ou o mosquito; talvez mesmo o percevejo ou a pulga ou as baratas.

Na hypothese por que nas zonas infeccionadas não se dar combate systematico a esses insectos, quer na casa em que apparece a variola, quer nas da visinhança?

A queima do enxofre e de pyretro contra os mosquitos; as pulverisações de acido phenico juntamente com a essencia de terebentina ou outros insecticidas, nos rodapés, frestas dos assoalhos, angulos dos aposentos e nos colchões e camas, para o exterminio dos percevejos e pulgas; podendo tambem ser empregada uma emulsão de acido phenico e kerozene em solução de sabão commum.

A distribuição, "larga manu", de apparelhos apanhadores de moscas ou telas aglutinantes proprias para aquelle fim; além da destruição das larvas das moscas nas estrumeiras porventura existentes, fazendo para isso a irrigação e a intromissão de sulfureto de carbono emulsionado em solução de sabão commum ou de outras drogas convenientes.

E para a caça ás baratas, ser fornecida a mistura eminentemente toxica para as mesmas, constituida por borax, diminuta quantidade de sulfato de cobre e assucar. Esse preparado deve ser collocado pelos cantos da casa, sobre grandes folhas de papel e quasi sempre, as baratas mortas ficam perto da guloseima e assim torna-se facil a sua remoção.

O que ficou dito não é mais do que trazer á luz para um determinado caso, aquillo que os hygienistas aconselham, isto é, a destruição daquelles insectos, que são vectores provados de outras molestias.

A maneira de se conseguir isso, embora tambem conhecida, deve ser lembrada para maior vulgarisação.

A guerra contra uma classe daquelles insectos concorreu para bem alto se elevar o nome do benemerito Oswaldo Cruz, e os de seus dignos auxiliares, livrando a capital e outras cidades brasileiras do flagello da febre amarella.

Sendo difficil exterminar os insectos referidos, a campanha torna-se relativamente facil, circumscripta ao fóco da molestia e visinhanças, pelo modo suggerido.

Que seja uma contribuição modesta para a luta contra o mal terrivel, na verdade triste expoente da hygiene de uma nação, é o que — Constante leitor."

Recebemos o indice da «Legislação Municipal», referente ao periodo de 1892 a 1912, organisado pelos funccionarios da secretaria do Conselho, Julio Bueno Horta Barbosa e Joaquim Ferreira de Souza. E' um trabalho de grande utilidade a todas as pessoas que lidam com a legislação municipal, accrescendo ser um repositorio completo de disposições e decretos municipaes collecionados, muitos dos quaes até á presente data permaneciam desconhecidos, por não serem encontrados.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã, 28, as prestações segunda e terceira da lei da moratoria, sendo aquella de 35 o|o dos titulos vencidos a 29 de novembro e esta de 40 o|o, dos de 30 de outubro.

—— Pelo vapor nacional «Itatiba», vieram, 1.988 caixas de banha, 1.693 saccos de feijão, 11.985 de farinha, 158 de amendoim, 964 de arroz, 106 de polvilho, 935 fardos de alfafa, 48 pipas de sebo e 1.569 fardos de fumo, do Rio Grande, 156 pipas de sebo.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.687 latas, 70 caixas e 37 engradados de manteiga, 48 caixas e 875 canudos de queijos, 752 saccos, 347 caixas, 2.057 jacás e 717 barris de batatas, 148 jacás de carnes, 221 de toucinho, sete de miudos, um cesto de linguiças, 71 caixas e 70 latas de banha, 54 quartolas de sebo e 32 couros salgados; e para a estação Maritima, 363 saccos de feijão, 250 de milho, 100 de arroz, 10 engradados e 88 volumes de fumo e 220 de batatas.

—— Seguiu hontem para S. Paulo, onde é usineiro e industrial, o Sr. coronel Pedro Morganti.

—— O vapor «Itapura» trouxe da Parahyba cinco volumes de fumo; de Pernambuco, 204 caixas de doces, 41 de conservas, 501 saccos de aveia, 10 caixas de massas, 10 de camarões, sete de mangas, 1.000 saccos de cocos, 17 fardos de couros e nove de vaquetas; de Maceió, oito saccos de cocos; da Bahia, 210 saccos de cacáo, 500 de café e 16 caixas de charutos; da Victoria, 270 saccos de feijão, 21 amarrados e quatro fardos de couros.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 2.648 saccos de milho, 22 de feijão, quatro de fubá, 20 de assucar, 87 de batatas, 21 caixas de goiabada, 18 jacás de toucinho, quatro de carnes, 15 quintos de melaço, 10 pipas de aguardente, 10 amarrados de esteiras, dous de sóla e de couros.

—— Chegaram de Cabo Frio 885.000 kilos de sal.

Um caso de escarlatina?

A bordo do "Avon"

Suspeitando o medico da Saude de um caso de escarlatina a bordo do paquete inglez «Avon», chegado de Liverpool e escalas, determinou que este paquete não atracasse ao cáes do porto.

Em seguida, foi ordenada uma desinfecção completa em todo o navio.

O passageiro do caso suspeito de escarlatina será isolado em um hospital que o director de Saude Publica determinar.

O carbureto nacional

A cidade de Palmyra, Minas Geraes, está exportando em grande quantidade o carbureto ali fabricado.

Um dos principaes mercados de consumo desse preparado nacional é o Estado do Rio Grande do Sul, em que está sendo empregado para a illuminação de varias cidades e villas do interior.

Um jornal de Bagé, que noticia o facto, prevê para o carbureto mineiro um grande consumo dentro de pouco tempo, pois só no mez findo os paquetes da Companhia Costeira chegados a Porto Alegre conduziram cerca de mil volumes desse combustivel.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Fróes da Cruz, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Metello Junior.

O Sr. Dr. Tertuliano Fonseca Lessa.

O Sr. Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti.

O Sr. coronel Pedro de Oliveira.

O estudante Cid, filho do Sr. Honorio do Prado.

— Faz annos hoje a menina Nair, filha do coronel Paulo Pensard, negociante de nossa praça.

— Fazem annos hoje os Srs. Luiz Petra de Barros, filho do coronel Petra de Barros; e Rubem de Amarantes Gouvêa, filho do capitão Amarantes Gouvêa, escrivão do tabellião Fonseca Hermes.

— Passou hontem o anniversario natalicio do guarda-livros da casa Adão Netto, Sr. José Agresto Teixeira.

— Faz annos amanhã o Dr. Sá Vianna, professor de direito da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Dr. Frederico Rodrigues Machado, clinico nesta capital, com Mlle. Jacy de Castro Pires Ferreira, filha do Sr. Dr. Joaquim Pires Ferreira.

VIAJANTES

A bordo do «Avon», partiu hoje para Buenos Aires o Sr. commendador Luiz Cannuyrano.

DIPLOMACIA

Regressou hontem de S. Paulo o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem, muitos cumprimentos, o Sr. Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito do Districto Federal.

O anniversariante encontrou sua mesa de trabalho ornamentada de lindas flores naturaes e repleta de telegrammas e cartões de felicitações de amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Theophilo Belfort Duarte, clinico nesta capital, vae fazer entre nós uma serie de conferencias sobre os problemas basicos do nosso meio social.

Nesse sentido o conferencista, especialista nestes assumptos, pede-nos a publicação das seguintes linhas: «Aos meus concidadãos — Cumprindo um dever civico, pretendo chamar á attenção, em tres conferencias para os problemas basicos do nosso meio social. Por disposição innata propenso ao estudo e á observação nesse circulo de factos, de ha muitos annos, no estrangeiro e aqui, venho lhes dedicando grande parte da minha attenção, reflexão e estudo.

Eis a minha autoridade para falar nestes assumptos.

Com a louvavel annuencia da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, pretendo, pois, realisar ali no domingo proximo, 2 de maio, ás 16 horas, a 1ª serie, que terá por titulo «Accumulação e Progresso», seguindo-se-lhe as outras duas intituladas respectivamente «Progresso e Situacionismo», «Progresso e Centralisação».

Convido, especialmente a ouvir-me á classe proletaria, cujo interesse nessas questões é imprescindivel despertar — Theophilo Belfort Duarte.»

PELOS CLUBS

No proximo domingo, 2 de maio, realisa-se no Club Gymnastico Portuguez um grande festival, organisado pelo amador Sr. Alvaro Pinto, dedicado áquella velha e estimada agremiação.

Representar-se-á o drama — «A Morgadinha de Val Flor».

O espectaculo começará ás 20 e meia horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje á rua Lopes da Cruz numero 40, Meyer, o Sr. João de Oliveira Avenna, funccionario aposentado da E. de F. Central do Brasil.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Clementina Pedemonte Costa, esposa do Dr. Armando Fragoso Costa, clinico nesta capital, e filha do fallecido negociante desta praça Sr. Salvador Pedemonte.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hoje sepultado o Sr. Dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director aposentado do Ministerio da Fazenda.

— Repercutiu dolorosamente em nosso meio scientifico odontologico a infausta noticia do prematuro fallecimento do cirurgião-dentista Dr. Creso Lacerda, occorrido hontem, em Rio Bonito.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, da qual o illustre morto era membro fundador e ex-secretario, logo que recebeu esta triste noticia, resolveu encerrar as suas portas, em signal de profundo pezar, telegraphando á familia de seu inditoso socio enviando sentidas condolencias.

MISSAS

A familia Medeiros Correa manda resar amanhã, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma de D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa.

— Resa-se amanhã ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, uma missa por alma de D. Luiza Izaac, filha do commandante Izaac e cunhada do Dr. José Agostinho dos Reis.

Recebemos de Mario Pennaforte a sua nova valsa «Dolorosa», com letra de Olegario Marianno, composição anciosamente esperada pelos bons amadores. O compositor participou-nos que dentro de 10 dias, sairá a sua nova valsa Boston «La Reine de Perles», dedicada á famosa Gaby Deslys.

Com a policia

Sob essa epigraphe, e traduzindo uma reclamação que nos foi endereçada, pedimos ha dias a attenção da policia do 16º districto «para uma malta de vagabundos que faz ponto todas as noites á porta de uma pharmacia da rua Visconde de Abaeté e que dirigem chufas e obscenidades ás familias que por ali são obrigadas a passar.»

Hoje fomos procurados pelo nosso collega Americo Portilho, d'«A Epoca», que nos declarou ser o grupo de que se trata composto, não de vagabundos, mas de pessoas conceituadas, entre as quaes negociantes, medicos, pharmaceuticos, officiaes de terra e mar.

Ahi fica a declaração do nosso collega.

O que dizem nossos leitores

As visitas a bordo e a transmissão de immoveis

Um leitor manda-nos a idéa para tratar-mos de dous assumptos, realmente dignos de attenção.

Diz elle:

«O primeiro é o seguinte:

Antigamente, quando se precisava ir a bordo de qualquer vapor era só chegar ao Pharoux e num «botinho» aos «trancos» e «barrancos», lá iamos ao ponto desejado e, si bem que com difficuldade, lá chegavamos; hoje com o lindo cáes tudo mudou; para ir-se ao bota-fóra de qualquer pessoa, tem um mortal que dirigir-se á guarda-moria da Alfandega mendigar uma senha que afinal custa 300 réis d'uma estampilha e enorme «cacetada» não enumerando as insolencias que se tem de aturar dos graudos empregados que as dão somente em numero de uma a cada mortal.

No entanto, os mesmos senhores sophismando os desejos de quem lá vae, inutilisam algumas linhas nos dizeres da tal senha e chegados ao monumental cáes, os guardas não deixam a gente passar da amurada do cáes, onde não ha abrigo nem conforto algum visto que o tal sophisma riscou as palavras «ir a bordo do vapor...» para «ir ao cáes». Ora Sr. redactor, para ir-se ao cáes é preciso pagar 300 réis? E mais, a Alfandega terá competencia para prohibir a entrada no cáes, cousa que acho só competir á Companhia do Porto? Ou a bordo, onde creio só dever dar ordens as respectivas companhias de navegação? Esta é uma das irregularidades. Agora outra:

Na Prefeitura é habito apresentar-se uma guia do tabellião ou juiz, quando se compre algum immovel, afim de por ella e de accordo com o valor da compra, pagar-se o respectivo imposto de transmissão. Ora, o Sr. Rivadavia entende que um predio ou terreno, que se compra por 10:000$000, e que o empregado acha valer 15:000$000, deve pagar o imposto do maior e isto sempre sem que tenha valor á palavra do publico, recibo nem declaração de especie alguma. Ora, isso, além de ser um abuso que trás grandes gastos e aborrecimentos, é uma injustiça que não se deve tolerar só porque o «bigodão» quer, e já comprou as delle lesando com certesa os cofres da Prefeitura nos devidos valores.

E' isso, Sr. redactor, que eu peço para combaterdes, pois é de utilidade para nós todos, pois, esses abusos já se commettem ha bastante tempo e no entanto, nenhum jornal ainda delles falou.

Justiça, Sr. redactor, e só assim tereis os agradecimentos de toda a população não contando com os agradecimentos do vosso admirador e tambem «causticado». — João Paulino. Rio, 26-4-915.»

Chegou um transporte de guerra inglez

Hoje aportou ao nosso porto o transporte de guerra inglez «Macedonia».

O «Macedonia», ao que parece, vem trazer correspondencia official para o cruzador «Bristol» que ha dous dias está em nosso porto.

Quem perdeu?

O vendedor de jornaes José Gonçalves Rodrigues (argentino), achou hoje na praia de Santa Luzia um enveloppe contendo tres notas de vendas de casas commerciaes e uma licença para embarcacção, da Capitania do Porto, relativa ao anno corrente.

Estes papeis ficam no nosso escriptorio á disposição do seu dono.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a ultima corrida:

Numero de ordem	NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
1	Netto Machado (A NOITE)	22	16	38
2	Carneiro Junior ("O Magazin")	21	15	36
3	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	22	13	35
4	Cleantho Jequiriçá ("A Noticia")	21	14	35
5	Raul Waldeck	19	16	35
6	Daniel Blatter ("A Tribuna")	23	11	34
7	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	23	11	34
8	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	22	12	34
9	Luiz Meirelles ("Il Bersagliere")	21	12	33
10	Ludgero Guimarães ("A. B. C.")	21	12	33

Luiz Meirelles, Raul de Carvalho, Arthur Vianna, Francisco Valle e Fernando Costa, 32 pontos; Floriano de Lemos, Eduardo Bahia e Aristides Machado, 31 pontos; Mario Alves, 30 pontos; Julio Barreiros, Jorge Coimbra, Simões Ferreira, Oscar de Carvalho e Domingos Iorio, 29 pontos; Joaquim Guimarães, Abel Novaes, Briani Junior e Viriato Martins, 28 pontos; Osorio Dutra e Cardoso de Almeida, 27 pontos; Eurico Brandão, Mauricio Belmar e Lapa Pinto, 26 pontos; Carlos Figueiredo, 25 pontos; Astarbé Rocha 24 pontos; Vigier Filho, 22 pontos; Guilherme Seixas, 20 pontos; Alfredo Ford e Decio Coutinho, 19 pontos; Taciano Ribeiro, 16 pontos; Aldo Klaes e J. Granado, 14 pontos, e Joaquim Costa, 6 pontos.

Noticiario

Para a sua proxima corrida o Jockey-Club tem prompto o seu programma, faltando apenas o complemento do pareo "La Plata", em que estão inscriptos apenas Estilhaço e Estillete e cujas inscripções se encerrarão impreterivelmente hoje, ás 16 1|2 horas, na secretaria.

Os pareos restantes ficaram assim formados:

Pareo "Santa Fé" — Sagaz, Democratica, Barcellona, Boy, Made in England, Comete, Fausto, Magnolia.

Pareo "Cordoba" — Parade, Dagon, Diamant, Flamengo, Zelle, S. Clemente, Marialva.

Pareo "Tucuman" — Ipequi, Make Money, Bambina, Bohême, Radiator, Helios.

Pareo "Grande Premio Republica Argentina" — 1.000 pesos — Kalistro, Scamp, Boa Vista Asseguá, Guido Spano, Pajanal, David, Buenos Aires, Kalko, Vanderbilt, Fidalgo, Enver Pachá.

Pareo "Classico Prefeitura Municipal" — Calepino, Biguá, Goytacaz, Princesse Cresson, Orange, Jumper, Avaré, Ornatus, Rohallion, Goliath.

Pareo "Entre Rios" — Bliss, Patrono, Dionéa, Minas Geraes, Pierrot, Stromboli.

——Para a corrida extraordinaria que o Jockey-Club realisará no proximo dia 3 de maio, já se completaram dous pareos e as inscripções dos outros cinco serão encerradas até amanhã.

——Já está galopando em franco preparo o valente Black Sea.

——O stud Pinheiro Machado continúa na sua mania de experimentar jockeys. Agora é Dinarte que sae e Torterolli que o substitue, amanhã será este a sair (póde estar certo o sympathico Torterolli) e um outro qualquer a vir substituil-o. Para tanto basta não levar ao vencedor um dos avelhantados representantes da jaqueta cereja e bonnet branco.

Ou pensa o Sr. Pinheiro Machado que isto de turf é assim uma especie de politica nacional?...

——Por ter sido vendida ao "turfman" J. Guimarães a egua Parade, as cores da Ecurie Paris desapparecerão das nossas pistas.

As novas cores com que correrá a ex-pensionista do Sr. Coutinho serão encarnado e verde.

——Zelle, ao que se diz, será pilotada por Aurelio Olmos.

JOSÉ JUSTO.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

FACADA — Pela Assistencia foi hoje soccorrido por apresentar um ferimento produzido por faca, na coxa esquerda, João Lourenço, de nacionalidade portugueza, de 47 annos e residente á rua de Sant'Anna n. 107.

Depois de medicado foi João levado para a delegacia do 14º districto, onde declarou que, estando muito embriagado, tirou do bolso um canivete punhal, com o qual deu aquelle golpe.

João foi mandado para a sua residencia.

ACCIDENTES — Quando trabalhava na descarga d ocarvão hoje, feriu-se gravemente na cabeça, o estivador Joaquim Rodrigues portuguez, de 34 annos.

A victima recolheu-se á Santa Casa, em estado de inspirar cuidados.

A directoria do Jardim Zoologico deliberou, em commemoração ao dia 1 de maio, reduzir o preço das entradas a 500 réis nesse dia, e tambem facultar entrada gratis ás creanças até 10 annos.

Estas vantagens vigorarão unicamente no dia 1 de maio.

Será certamente grande a concorrencia ao Jardim Zoologico.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. P. T. O. — Sim, podem causal-a, mas nesse caso é curavel. O banho não póde ter uma resposta categorica porque ha pessoas que se dão mal, ao passo que outras se dão bem.

Mlle. L. L. — Tenha paciencia, dez paginas são muitas, mesmo perfumadas...

O. B. — 1.º, o sangue não é cousa alarmante e, naturalmente, desapparecerá com a edade; seria conveniente mandar fazer o exame microscopico de uma gotta do corrimento. Em todo caso serão uteis banhos mornos de assento (um pela manhã e outro á noite) em solução de permanganato a 1:5000. Injecções de arrhenal. A outra irmã precisa ser examinada por um medico.

P. R. B. — Aqui não se póde tratar desse assumpto.

M. A. L. de O. — A razão não está do seu lado. O medico lhe disse uma cousa justa e no interesse do senhor.

A. D. M. — Os elementos que nos mandou não bastam para o diagnostico.

W. K. — Provavelmente hemorrhoides. Pela manhã tres compressas de agua fria de dez minutos cada uma sobre o intestino. Suppositorios com manteiga de cacáo.

N. N. J. — Duchas escossezas.

M. A. R. — Não ha de que.

R. X. — Não sabemos si é devido a alguma molestia infecciosa. Nesse caso a cura seria facil, fazendo desapparecer a causa.

A. M. O. R. — Ovarina, si concordar com isso o seu medico.

R. S. T. — Achámos muito interessante a sua carta; queremos ter o prazer de examinal-o.

A. G. F. — Precisamos examinar o doente (gratuito).

P. I. R. — Obrigado.

Dr. NICOLAO CIANCIO

CARIDADE

Uma familia, apezar de falta de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana 66

ARTIGOS DO NORTE

BAR FLORA

PRIMEIRA CASA NESTES ARTIGOS

Recebemos pelo vapor "Brasil" **Tartarugas,** mussuans, aparemas, camarão lagosta, Pirarucú, farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Para', azeites Dendê, de cheiro, de gergelim, carne do sertão kilo 2.000, Cupuassu, Bacury e Muricy em calda lata 1.500, Superior manteiga mineira kilo 2.600, linguiça de Petropolis kilo 2.600, molho de Tucupy, vinhos de cajú e genipapo, Goiabada sublime lata 1.000, Doce de Araça', Requeijão do sertão e da Fazenda Penedo. Todo um colossal sortimento tanto de artigos do Norte como de outras procedencias, onde o paladar mais exigente encontra tudo que deseja tanto em qualidade como em preço.

Visitem nossa casa para certificarem-se da verdade.

Brevemente, pelo "Ceará", Assahy e outras novidades.

Rua da Carioca 16

TELEPHONE 3.097, CENTRAL

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpo a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 6 de maio

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

NOBREZA, CLERO E POVO

cariocas, alfacinhas e tripeiros, tudo corre enthusiasmado á

TENDINHA DE LISBOA

—MENU—

2ª	Feira-	Caldo Verde...	$500
3ª	"	Peixes fritos....	$500
4ª	"	Frango com arroz	$500
5ª	"	Bife com ovos.	$600
6ª	"	Bacalhão frito..	$500

Sabbado **tripas á moda do Porto**......... $500

DOMINGO Comidas sortidas
Iscas á lisboeta todos os dias
SOBREMESAS: Vinhos, licores e cervejas
ESPECIALIDADE DA CASA: CHOPP $300

ALBERTO VIANNA & C.
14 - RUA CHILE - 14
AVENIDA RIO BRANCO 173
Aberto até 1 hora da noite. — RIO

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Centro dos Chauffeurs DO Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 27 do corrente ás 20 horas.

Ordem do dia: Approvação dos novos estatutos, e interesses sociaes de urgencia.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1915. — O secretario, *José Antonio Mourão.*

CASA VERMELHA

Casa que compra e vende tudo. Utensilios completos para botequins, hoteis, charutarias, pharmacias, armarinhos, ferragens, louças, allaiatarias e outros quaesquer ramos de negocio, moveis para casa de familia, novos e usados, cofres prova de fogo, de 100$ a 500$, caixas registradoras por metade do seu valor, tudo por preços admiraveis em vista da crise. Praça Republica 71 e 73. Teleph. 5.092, Central. Vende-se um lindo escriptorio de canella, que custou 6:000$ por 500$.

??? "Breve" ?? —— ?? "Breve" ???

APPARECERA' EM NOSSO MERCADO

A oitava maravilha do mundo

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? !

INSTITUTO PREPARATORIO

Fundado em 1913
Sob a direcção da professora Maria Gomes de Arruda
Praça 15 de Novembro
ACADEMIA DO COMMERCIO
(primeiro andar)

Destina-se o INSTITUTO PREPARATORIO a preparar EXCLUSIVAMENTE candidatos á matricula no 1º e 2º annos da ESCOLA NORMAL.

Prospectos, informações e matriculas das 4 ás 6 horas da tarde na séde do Instituto.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos* *artigos* a preços sem precedentes

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

CAFÉ "AVENIDA CENTRAL"

O de melhor gosto, o mais puro e o unico preferido pelos apreciadores. *Kilo 1$200.* Rua do Rosario n. 129.

Um exemplo para todos.

Usem o VIDALON

AHI ESTÁ, MINHA FILHA... O PEDRO É UM NOIVO QUE TE CONVEM; USA SOMENTE O **VIDALON** QUE LHE GARANTE A **Mocidade Eterna** E EVITA COM SEGURANCA O MÁU HALITO.

Acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do Norte e Sul do Brazil e nos depositarios geraes: RODOLPHO HESS & C. Rua Sete de Setembro, 61 e 63
E. LEGEY & C. Rua General Camara, 117
RIO DE JANEIRO

Agencia Cosmos—Rio

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000
Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello - a syphilis.

LABORATORIO
Daudt & Lagunilla
RIO DE JANEIRO

Preço - Vidro de 250 gr, nas capitaes, 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano).

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.
Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Leilão de penhores

Em 10 de Maio de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial feijoada a brasileira
Lingua do Rio Grande com batatas.
Bacalhao assado nas brasas,

Ao jantar:
Cabrito recheado a portugueza.
Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia
Presuntos e salpicões de Lamego, etc., etc.
Queijos da serra da Estrella.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LEILÃO DE PENHORES

10 de maio

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE ❖ HOJE

A's 8 1/2 em ponto

O maior exito de todos os tempos! Successo em toda a parte! Representação da encantadora comedia em quatro actos, de Veber e Grosse, traducção de Luiz Palmerim e Alfredo Abranches

A GAROTA

que deu consecutivamente, e sempre com enchentes, em Lisboa 78 representações no Polytheama No Rio, 39 representações no Recreio.

A mais engraçada e mais deliciosa de todas as peças, onde se podem ver duas notaveis creações de Adelina Abranches e A. Azevedo e o mais completo trabalho de Aura Abranches, na protagonista.

«Mise-en-scène» de Sacramento

Amanhã e todas as noites — A's 8 1/2 horas em ponto — A GAROTA.

Quinta-feira, 29 — Recita da moda. A seguir, a peça ingleza de grande successo — A INGENUA VIO...

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Primeiras representações da opereta

O MOLEIRO DE ALCALA'

A mais intensa moralidade

A peça das familias

Distribuição — Frasquita, Lola Brieba; 3. Mercedes, Isabel Ferreira; Serafina, Amelia Silva; Lucas, Edú Carvalho, Eugenio, Leonardo; Thadeu, Monteiro; Chefe aguazis, Oliveira; Fuinha, Ghira; Serafim, Alberto Ferreira Mordomo, Campos; Camponezes, camponezas, pagens, criados, cocheiros, aguazis, cozinheiros.

A acção passa se na Hespanha, 1º e 2º actos em casa do moleiro, 3º quadro no palacio do Corregedor, 4. quadro no jardim do Corregedor Guarda-roupa a rigor da época Luiz XVI.

«Mise-en-scène» de Alberto Ghira. Vinte numeros de musica.

Em virtude do enorme repertorio de que dispõe esta companhia, o opereta MOLEIRO DE ALCALA' dará um reduzido numero de ...

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 a 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

"GARAGE ELITE"

Telephone 476, Sul — S. Clemente 62

Landaulets ou double-phaetons pelo mesmo preço com a CONDIÇÃO EXPRESSA de ser o serviço PAGO AO CHAUFFEUR no acto de deixar o carro, sem excepção alguma:

RS. 8$000 A' HORA E 7$000 PELAS SEGUINTES

Depois da primeira hora, as fracções de 1/2 hora a rs. 4$000. Tijuca, Santa Thereza, suburbios e casamentos, preços convencionaes tambem modicos.

Liquidação de joias

Traspassa-se o contrato com armações

Rua Uruguayana n. 162 — Junto á rua da Alfandega

Vendem-se todas as joias e relogios por preços abaixo do custo, para se fazer a liquidação rapida

Só vendo se acredita

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

298 27

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 1 de maio

309 — 22

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. L... e na casa F. Guimarães, Rosario, 71 esquina do becco das Cancellas Caixa do Correio n. 1273.

CAFÉ BOM GOSTO

Neste delicioso café distribuem-se valiosos brindes de chicaras, copos & em cada kilo por 1$200!! Nosso café é moido e pesado á vista do freguez. Não contém mistura nem a tara da chicara. Na Avenida Passos n. 21.

TRIANON

Empresa M. Motta — Direcção artistica de Christiano de Souza

A's 7 3/4 e 9 1/2

BRILHANTE ESPECTACULO

Esplendido concerto pela orchestra

Segunda representação da comedia de Chagas Roquette e Alvaro Lima

SHERLOCK

Tres actos

A acção se passa em uma provincia de Portugal, em casa do Dr. Castro.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1º — Symphonia da opera IL GUARANY.
2º — Dansa das horas, da opera GIOCONDA.
3º — Pot-pourri da opera SALVATOR ROSA

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — RUA S. JOSE' — 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513
CENTRAL

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

BEBIDA DELICIOSA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Vendem-se

a Garage Rio Branco em Nictheroy, e 3 automoveis superiores á concorrencia, os trabalhando na praça tudo pela quantia de sete contos.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

SEMPRE ENCHENTES

O GABIRÚ

A peça querida por toda gente. A que mais gente leva ao theatro. A que é applaudida por todos. A mais celebre dos espectaculos por sessões.

Os «compères» por Olympio Nogueira e Augusto Souza. O homem que vae ser preso, por Pinto Filho.

Maria Lina nos seus esplendidos papeis; Beatriz Cervantes nos seus maravilhosos bailados.

Brilhante desempenho por todos os artistas

Grande successo dos numeros: A actriz e o Gabirú, por Maria Lina e Raul Soares. Gitano, celebre bailado hespanhol, por Beatriz Cervantes e Raul Soares. O fado da chegadinha por Beatriz Gouvêa.

Amanhã e todas as noites — O GABIRÚ.

NOTA — A seguir, subirá á scena a grandiosa revista de successo — GRÃO DE BICO, que Bastos Tigre acaba de remodelar, afim de que na mesma tomem parte todos os artistas que actualmente compõem o magnifico elenco desta companhia.